

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 27 a domingo, 29 de Março de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.986

DF: R\$ 4,00 Outros estados R\$ 5,00

Justiça barra aumento salarial, disfarçado de celulares, no Tribunal de Contas do DF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Federação entre União Brasil e PP vira a maior bancada da Câmara

O TSE aprovou a federação entre o União Brasil e o Progressistas (PP), fazendo as duas legendas virarem a União Progressistas. A nova federação

é a maior bancada do Congresso Nacional. Juntos os dois partidos que a integram reúnem 101 deputados e 12 senadores. Além disso, a federa-

ção deve receber a maior fatia do fundo eleitoral para as eleições deste ano, em outubro. O valor estimado é de R\$ 4,9 bilhões.

PÁGINA 6 E TALES FARIA - PÁGINA 4

99Food brinda chegada a Brasília

CM



O publisher do Correio da Manhã, Claudio Magnavita, com Renata Paixão, Juliana Monteiro, Bruno Rossi, Adriana Leme, Raul Montenegro e Pedro Pecky, durante o jantar de lançamento da 99Food em Brasília, na quinta-feira, 27 de março. Na ocasião,

Rossini, diretor de Comunicação da empresa, foi apresentado com a biografia "A mulher que enfrentou o Brasil: a arte e a coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt", escrita por Ricardo Cota e publicada pela Editora Correio da Manhã.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Justiça da Itália autoriza extradição de Carla Zambelli

O plano de fuga da ex-deputada Carla Zambelli para a Itália sofreu mais um revés. A Justiça do país autorizou na quinta-feira sua extradição para cum-

prir pena no Brasil. A defesa de Zambelli vai recorrer. Mas a tendência é que ela sofra nova derrota. Zambelli tem duas condenações.

PÁGINA 5

O dia em que o estado do Rio teve três governadores

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Decisão pode criar novos penduricalhos

Governo teme que STF tenha aberto precedentes

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) PÁGINA 7

LUMMERTZ

As dívidas dos brasileiros na eleição

PÁGINA 2

EDITORIAL

O mercado na espera do fim da guerra do Irã

PÁGINA 2

Vacina contra Chagas na UnB

A Universidade de Brasília pesquisa uma vacina contra o Mal de Chagas. O DF tem o segundo maior índice de mortalidade do país.

PÁGINA 19

CPMI do INSS encerra os trabalhos

Com a derrubada da prorrogação da CPMI do INSS, o relator Alfredo Gaspar apresentará seu relatório nesta sexta, com o indiciamento de mais de 200 pessoas.

PÁGINA 6

Renato Alves/Agência Brasil



Ibaneis e Celina: foram-se os beijos, ficaram os tapas

Ibaneis Rocha deixa o GDF

Ele não deve se lançar na corrida ao Senado, na chapa de Celina Leão

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Vinícius Lummertz*

O endividamento dos brasileiros precisa entrar na eleição

Inadimplência recorde revela um modelo que impede a formação de poupança e deveria estar no centro do debate nacional

O Brasil se aproxima de mais um ciclo eleitoral discutindo temas importantes, mas evitando enfrentar um dos problemas mais estruturais de sua economia: o endividamento crescente das famílias e a incapacidade do país de transformar renda em poupança e poupança em investimento.

Mais de 87 milhões de brasileiros estão inadimplentes, segundo a Serasa Experian, em um quadro que se agravou com crescimento próximo de 40% na última década, número que, apesar de sua dimensão, passou a ser tratado com naturalidade no debate público, como se fosse apenas mais um indicador social, quando, na realidade, revela uma falha profunda na forma como o modelo econômico brasileiro organiza renda, crédito e acumulação.

A inadimplência, nesse contexto, não é um desvio, tampouco um problema periférico, mas a expressão visível de um sistema que consome a renda antes que ela possa se transformar em poupança, impedindo que o país forme capital de maneira consistente. Do lado humano, corrói as famílias brasileiras, gerando tristeza e violência.

Sem poupança, não há investimento sustentável, e essa não é uma discussão ideológica, mas uma relação elementar da economia, na qual poupança e investimento são partes inseparáveis do mesmo processo, sendo a primeira a condição necessária da segunda.

As economias que cresceram de forma contínua compreenderam esse vínculo.

Nos Estados Unidos, a elevada produtividade sustenta uma massa salarial robusta, de 60% da economia, que se converte em poupança por meio de fundos de pensão e mercados de capitais, alimentando o investimento produtivo. Na China, por caminhos distintos, a poupança supera 40% do PIB e é direcionada de forma sistemática para infraestrutura, indústria e tecnologia, sustentando décadas de expansão econômica.

No Brasil, a taxa de poupança permanece ao redor de 16% do PIB, e o investimento acompanha esse patamar, em níveis insuficientes para sustentar crescimento consistente, especialmente quando comparados ao patamar de aproximadamente 25% observado nas economias que lograram acelerar seu desenvolvimento.

Mas o problema não está apenas na quantidade de poupança, e sim na forma como a renda é capturada ao longo do caminho.

A baixa produtividade comprime salários, o alto custo do emprego formal limita a expansão da renda, e o crédito caro, frequentemente acima de 40% ao ano, transforma a intermediação financeira em um verdadeiro imposto implícito sobre o trabalho, corroendo a renda antes que ela possa se transformar em acumulação.

Esse mecanismo, que se aproxima do que a literatura econômica denomina financial repression, contribui para um sistema que não forma capital, mas o dissipa, convertendo renda em endividamento e naturalizando a inadimplência como parte do funcionamento da economia.

Mesmo quando a poupança existe, o país encontra dificuldades para transformá-la em investimento, em razão de um ambiente de negócios complexo, inseguro e lento, que se traduz na posição 124 entre 190 economias no ranking Doing Business, refletindo um país onde projetos enfrentam anos de tramitação, incerteza regulatória e elevado risco jurídico.

Diante da insuficiência da poupança interna, seria natural complementar esse déficit com poupança externa, proveniente de fundos de pensão e investidores institucionais em um mundo que hoje dispõe de excesso de liquidez, mas o Brasil não consegue capturar esses recursos em escala relevante porque não oferece previsibilidade, segurança nem capacidade de execução.

O resultado é um impasse conhecido, mas pouco enfrentado: o país não acumula poupança suficiente e não consegue atrair capital externo na medida necessária, operando permanentemente abaixo do seu potencial.

Há, contudo, um aspecto ainda mais grave.

Tratar como rotina um endividamento que cresceu cerca de 40% em dez anos não é apenas um erro de leitura, é uma forma de acomodação diante de um problema estrutural, e, ao naturalizar esse quadro, o país abdica de enfrentá-lo e prolonga um modelo que corrói sua própria capacidade de gerar riqueza.

Esse tema deveria estar no centro do debate eleitoral.

Porque não se trata apenas de juros altos ou crédito caro, mas de um modelo econômico que impede a formação de uma classe média capaz de poupar, limita o investimento e compromete o crescimento de longo prazo.

Discutir crescimento sem discutir poupança é discutir aparência sem enfrentar fundamentos.

O Brasil precisa decidir, no voto, se continuará operando um modelo que consome renda antes de acumulá-la ou se enfrentará as reformas necessárias para reconstruir o vínculo entre trabalho, poupança e investimento.

Enquanto essa escolha não for feita de forma explícita, o país seguirá encenando crescimento, ao custo de manter sua população endividada e seu futuro comprometido. Enganar a população pode ser uma saída eleitoral, mas não será o futuro da democracia brasileira.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo**

EDITORIAL

Uma paz no Irã que o mercado precisa

As sucessivas tentativas de acordo de paz, ou ao menos de cessar-fogo, no conflito envolvendo o Irã revelam mais do que um esforço diplomático: expõem a urgência de restaurar previsibilidade em um cenário internacional cada vez mais volátil. Em meio à escalada de tensões, mercados financeiros reagem menos ao desenrolar dos combates e mais à incerteza prolongada. É nesse ponto que a diplomacia, ainda que imperfeita, assume papel central não apenas para salvar vidas, mas para estabilizar expectativas econômicas globais.

Investidores não demandam soluções definitivas imediatas, muitas vezes irrealistas, mas sinais claros de contenção de riscos. Cada rodada de negociação, cada anúncio de trégua, ainda que temporária, funciona como um amortecedor psicológico nos mercados. Bolsas de valores, preços de commodities e moedas refletem essa dinâmica quase em tempo real: sobem com a perspectiva de diálogo, recuam diante de qualquer indício de ruptura.

O caso do Irã é particularmente sensível por sua posição estratégica no fornecimento de energia. Qualquer ameaça à estabilidade da região impacta diretamente o preço do petróleo e, por consequência, a inflação global.

Nesse contexto, iniciativas diplomáticas têm efeito que ultrapassa fronteiras políticas, influenciando cadeias produtivas e decisões de investimento em diversas partes do mundo.

No entanto, há um risco evidente em transformar negociações frágeis em instrumentos de curto prazo para acalmar mercados. A repetição de anúncios sem resultados concretos pode produzir efeito inverso, corroendo a confiança e ampliando a percepção de instabilidade. Investidores são sensíveis não apenas à notícia, mas à sua consistência ao longo do tempo.

Por isso, mais do que gestos simbólicos, o momento exige compromissos verificáveis e mecanismos de monitoramento que sustentem qualquer cessar-fogo. A credibilidade das negociações será o fator determinante para que os mercados deixem de reagir com volatilidade extrema e passem a incorporar uma perspectiva mais estável.

Em última instância, a busca por paz e estabilidade econômica não são agendas concorrentes, mas complementares. A redução das tensões no conflito com o Irã não apenas preserva vidas, como também oferece ao sistema financeiro global aquilo que ele mais valoriza: previsibilidade. Sem ela, qualquer recuperação será sempre parcial e vulnerável.

Opinião do leitor

Semana Santa

A Semana Santa terá início no dia 29 de março, com a celebração de Domingo de Ramos, um dos períodos mais importantes do calendário cristão, a Semana Santa 2026, que se estenderá até o dia 05 de abril, com a Páscoa, quando se comemorará a Ressurreição do nosso Senhor, Jesus Cristo.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FAMÍLIA REAL BRITÂNICA CHEGA AO RIO DE JANEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de março de 1931 foram: Família Real Britânica desembarca no Rio de Janeiro, com honras militares e parada de 10 mil homens. Classes trabalhistas

apresentam ao ministro do Trabalho suas considerações sobre a sindicalização no país. Falha mais um nova tentativa de golpe militar no Peru. Família Real Canadense prepara visita ao Brasil.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO PREPARA UM ANTIPREJO À REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de março de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem dominar toda a parte sul da península coreana novamente. Governo de Perón restringe programas

estrangeiros na Argentina. Ministério da Fazenda prepara um antiprojeto à reforma do imposto de renda da Câmara. Senado rejeita o abono de Natal ao funcionalismo público

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **OS FATOS DE UM DIA DIFERENTE NA POLÍTICA DO RIO** - Esta quinta, 26 de março de 2026, entrará para os anais da história da política do estado Rio, que demonstram que os assuntos do universo fluminense não são para amadores. A tarde começou com a eleição de Douglas Ruas para presidente da Alerj e, automaticamente, governador interino e terminou com a anulação da votação pelo TJRJ. Por poucas horas, o Rio teve três governadores na mesma semana, já que Cláudio Castro só deixou o governo na segunda, 23.

■ **ATO 1 - 14 HORAS** - O deputado Douglas Ruas (PL) é eleito, nesta quinta-feira (26/03), o novo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Com 45 votos favoráveis, a candidatura única do parlamentar recebeu a chancela do plenário para conduzir os trabalhos da Casa. A votação, que não teve abstenção e registrou 22 ausências, não alterou a composição da Mesa Diretora.

■ **Em seu discurso, o novo presidente destacou o momento de excepcionalidade que passa o Estado do Rio. “É justamente nessas horas que se revela o verdadeiro compromisso com os mais de 16 milhões de cidadãos fluminenses, que esperam de todos nós, agentes públicos, dedicação diária para assegurar serviços de qualidade”, declarou Ruas. A composição dos deputados que integram a Mesa Diretora da Alerj não foi modificada: 1º vice-presidente, Guilherme Delaroli; 2º vice-presidente, Tia Ju (REP); 3º vice-presidente, Zeidan (PT); 4º vice-presidente, Célia Jordão (PL); 1º Secretário, Rosenverg Reis (MDB); 2º Secretário, Dr. Deodato (PL); 3º Secretária, Franciane Motta (União); 4º Secretário, Giovanni Ratinho (SDD); 1ª Vogal, Índia Armelau (PL); 2ª Vogal, Rafael Nobre (União); 3ª Vogal, Valdecy da Saúde (PL); e 4ª Vogal, Renato Miranda (PL).**

■ A Mesa Diretora tem como atribuições ser responsável pela direção dos trabalhos legislativos e serviços administrativos da Assembleia.

■ **ATO 2 - 18 HORAS** - A presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargadora Suely Lopes Magalhães, deferiu medida liminar, suspendendo todos as decisões e atos da 2ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que elegeu o deputado Douglas Ruas como presidente da Alerj, na tarde desta quinta-feira, 26 de março.

■ Na decisão, a magistrada considerou que o processo eleitoral na Alerj só poderia ser deflagrado após a retotalização dos votos pelo Tribunal Regional Eleitoral, conforme determinou o Tribunal Superior Eleitoral, na decisão que cassou o mandato do então presidente da Alerj, deputado Rodrigo da Silva Bacellar.

■ “Ex positis, DEFIRO a medida liminar para suspender imediatamente a “2ª Sessão Extraordinária” convocada para a data de hoje, bem como todo e qualquer ato subsequente vocacionado à eleição para o cargo de Presidente da Mesa Diretora da ALERJ. Caso já se tenha ultimado o processo eleitoral, sem a prévia retotalização dos votos pelo TRE – com a definição do Parlamento fluminense –, determino a SUSPEN-



Fotos CM



O publisher do Correio da Manhã, Claudio Magnavita, com Renata Paixão, Juliana Monteiro, Bruno Rossi, Adriana Leme, Raul Montenegro e Pedro Pecly, durante o jantar de lançamento em Brasília. Na ocasião, Rossi, diretor de Comunicação da empresa, foi apresentado com a biografia “A mulher que enfrentou o Brasil: a arte e a coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt”, escrita por Ricardo Cota e publicada pela Editora Correio da Manhã



Samanta Sallum, do Correio Braziliense; Pat Santilli, diretora 99Food na agência VFR; e Bruno Rossini, diretor sênior de comunicação da 99; com o colunista do Correio da Manhã DF, o jornalista William França; e o publisher do grupo Cláudio Magnavita

O diretor-geral de Brasília do Correio da Manhã, Sérgio Nery, com Karlo Dias, da agência LK; Ana Carolina Tomé, da CBN; Adriana Leme, gerente sênior de comunicação da 99Food; e Pedro Pecly, head de negócios da 99Food



SÃO DA EFICÁCIA DOS ATOS PRATICADOS, mantido na direção superior da ALERJ o Presidente que se encontrava em exercício quando da deflagração do processo.”

■ A presidente em exercício avaliou que a mesa diretora da Alerj acatou, em parte, a decisão do TSE, considerando, apenas, a vacância do cargo da presidência, após a cassação do mandato do deputado Rodrigo Bacellar.

■ “Aparentemente ao deflagrar a eleição administrativa antes da necessária retotalização dos votos para Deputado Estadual – haja vista a cassação do mandato de Rodrigo da Silva Bacellar –, a Assembleia Legislativa optou por acatar apenas em parte os efeitos imediatos do acórdão recém prolatado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Admitiu-se a vacância do cargo de Chefia do Poder Legislativo – outrora ocupado por Rodrigo da Silva Bacellar –, a ponto de iniciar o processo de escolha do novo Presidente, mas não se reconheceu a perda do

mandato parlamentar em si, tampouco a impostergável retotalização dos votos, que poderia culminar, inclusive, na alteração da própria composição do Parlamento, com o potencial surgimento de novos eleitores e candidatos.”

■ A magistrada ressaltou que o processo eleitoral deflagrado pela mesa diretora, sem o cumprimento integral da decisão do TSE, interfere, não só na escolha do novo presidente da Alerj, como, na definição daquele que irá assumir como Governador do Estado.

■ “In casu, é mister observar que o indiciado desvio de finalidade transcende em muito aquilo que se costuma chamar questão interna corporis. A indigitada manobra envolve o cumprimento – aparentemente distorcido – de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral e uma potencial interferência no corpo de eleitores que escolherá, por sufrágio interno, o agente público incumbido não apenas da Presidência da Assembleia Legislativa,

99Food brinda chegada a Brasília com jantar de lançamento

Na noite de quinta-feira, 26 de março, a 99Food reuniu convidados em um jantar especial em Brasília para anunciar oficialmente sua chegada à capital federal. O encontro celebrou o início da operação da plataforma, que desembarca na cidade com mais de 4,6 mil restaurantes cadastrados e cerca de 6 mil entregadores, além de uma proposta de mercado baseada em taxas mais baixas e benefícios tanto para consumidores quanto para estabelecimentos.

O evento também destacou o robusto plano de expansão da empresa, que prevê investimento superior a R\$ 100 milhões na capital, dentro de um pacote nacional de R\$ 2 bilhões. Executivos da companhia, entre eles Bruno Rossini, reforçaram o caráter estratégico de Brasília no crescimento da marca, que já está presente em mais de 70 cidades brasileiras e pretende alcançar mais de 100 municípios até junho. A proposta é ampliar o acesso ao delivery, com incentivos como cupons promocionais e entregas gratuitas nas primeiras compras.

Além do anúncio, foram apresentados dados de uma pesquisa que revelam o forte hábito de consumo por delivery entre os brasilienses, com destaque para o uso frequente do serviço e a preferência por pizzas, pratos regionais e culinárias internacionais. A chegada da 99Food surge, segundo a empresa, como resposta à demanda por preços mais competitivos e melhores condições no setor, prometendo ainda otimizar a experiência de usuários e aumentar o potencial de ganhos dos entregadores por meio de tecnologia e inteligência operacional.

mas, em última análise e ato contínuo, do próprio Governo do Estado do Rio de Janeiro. A urgência inerente à espécie e a relevância institucional do processo eleitoral administrativo em tela, recomendam veementemente o deferimento de plano, inaudita altera parte, da tutela antecipada requerida.”

■ A desembargadora Suely Magalhães reiterou que, antes da deflagração da eleição, é necessária a realização da retotalização dos votos para permitir que seja definida a composição oficial do colégio eleitoral da Alerj apto a participar do processo de escolha do novo presidente da Casa.

■ “A cronologia lógica a ser observada no cumprimento da decisão da Justiça Eleitoral é inequívoca: primeiro retotalizar os votos, para assegurar a legitimidade da composição da Casa Legislativa e, assim, a higidez do colégio eleitoral e do próprio sufrágio interno que se avizinha; e só então deflagrar o processo eleitoral.”

Fernando Molica

A mais-valia dos penduricalhos

Ao limitar e, ao mesmo tempo, institucionalizar penduricalhos salariais, o Supremo Tribunal Federal nacionalizou o que a Prefeitura do Rio chama de mais-valia: nada a ver com o conceito marxista, mas um jeitinho carioca de regularizar construções irregulares. Mediante o pagamento de uma taxa, o dono do imóvel tem o direito de legalizar seu puxadinho.

Para o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), o STF “bateu uma laje” ao conceder o benefício. Mas a corte não autorizou apenas o acréscimo de um andar, mas de até 70% do já robusto prédio salarial de juízes e integrantes do Ministério Público. É como se o dono de um edifício de dez andares tivesse o direito de construir mais sete — sem respeitar gabarito, sem pagar mais-valia e sem provar que a construção resistirá ao peso adicional.

O STF reconheceu e legalizou a existência de um teto que se sobrepõe ao teto constitucional, hoje de R\$ 46.366,19. Mas, apesar da aberração arquitetônica, a AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) protestou. Em nota, gritou contra o que classificou de “redução remuneratória imediata” e da não admissão do que chamou de “direitos reconhecidos”.

A entidade que representa juízes acha injusto receber um salário que, pela nova decisão, pode chegar a R\$ 78.822,51. Ao fazer isso, a AMB admitiu que magistrados se acostumaram a receber valores bem maiores. Grana que vinha em forma de auxílios diversos, que sequer eram detalhados nos sites de tribunais.

A entidade de juízes repete o argumento de que limitações salariais impactam a atratividade da

carreira. Uma alegação é absurda: a magistratura é, entre as carreiras do serviço público, a que oferece melhor remuneração aos seus integrantes — mesmo sem penduricalhos.

Ninguém contesta que juízes precisam ter vencimentos proporcionais à sua formação e à sua responsabilidade. Mas isso não pode ser confundido com privilégio, com um processo de acumulação infinita de vantagens, algo que permitiu ao presidente de um tribunal de Justiça receber, em janeiro, R\$ 384.954,59. Há inúmeros casos semelhantes pelo país.

Não custa lembrar que juízes são servidores públicos, e exercem seu trabalho em um país em que a maioria da população rala muito para conseguir chegar ao fim de cada mês. Têm direito a um belo salário, férias de 60 dias — dos quais 30 podem ser convertidos em dinheiro — e estabilidade.

Quem acha que isso é insuficiente tem sempre a opção de optar pela iniciativa privada. Neste campo, os ganhos são ilimitados (ainda que a possibilidade de receber muito menos que na magistratura seja também bem maior: por seu trabalho como professor titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o ex-ministro do STF Luís Roberto Barroso recebeu R\$ 12.510,26 em fevereiro passado).

A nota diz que a medida do STF “tende a produzir reflexos na organização e na eficiência da prestação jurisdicional” — faz um alerta que, no limite, pode ser encarado quase como uma ameaça.

O texto ainda diz ser preciso “definir o tipo de magistrado que se pretende manter e atrair para a carreira”. Com todas as vênias, arrisco dizer que a preferência recai sobre juízes menos corporativos, mais atentos à realidade do país e a limites constitucionais.

Tales Faria

CPMI do INSS corre o risco de ficar sem relatório

Fosse um jogo de futebol, seria uma goleada: o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), perdeu de 8 a 2.

Esse foi o resultado da peleja, ou melhor, do julgamento pelos seus pares na Corte sobre se ele estava certo ou errado ao conceder a medida liminar autorizando a prorrogação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

Mendonça só teve o voto favorável do ministro Luiz Fux — um autodeclarado dissidente desde o julgamento dos golpistas do 8 de janeiro de 2023. Todos os demais votaram contra. Na prática, é como se os ministros aplicassem uma repreensão pública à atuação do colega como relator do inquérito que apura o escândalo do Banco Master.

Os ministros achavam que Dias Toffoli errou a mão como relator. Haviam aproveitado o envolvimento do resort Tayayá, de sua família, em negócios com o banco para convencer o colega a se afastar da função. Mas também o desempenho de André Mendonça, que assumiu o lugar de Toffoli, não está agradando seus pares. Esse é um dos resultados do julgamento.

O que os ministros esperavam de Mendonça era uma relatoria que afastasse completamente a hipótese de suspeição ou de envolvimento político da Justiça no caso. Na linha mesmo que o próprio Mendonça defendeu em um evento, na sexta-feira (20), na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seccional do Rio de Janeiro cujo tema foi “Os desafios da advocacia no século XXI”. O ministro afirmou que o “bom juiz não é estrela”, mas alguém que cumpre o dever com senso de responsabilidade.

O presidente do Supremo, Edson Fachin, tem

cochado dos ministros autocontenção e senso de responsabilidade para melhorar a imagem da Corte, hoje desgastada. A culpa não é só do estrelismo de um ou de outro ministro, mas também do envolvimento político e da parcialidade política num momento de polarização pré-eleitoral no país.

Veio daí a grande curiosidade em torno do julgamento da liminar pelo plenário, nesta quinta-feira. Menos a decisão se a CPMI seria ou não prorrogada e, mais, o jogo de forças políticas entre os integrantes da Corte.

Ao assumir a relatoria com ênfase em contradizer Alexandre de Moraes, André Mendonça fez parecer, com suas atitudes, que uma aliança entre bolsonaristas e lavajatistas passou a dominar o STF.

Mas o plenário revelou que não. Se existiu essa aliança, ela ficou entre Mendonça e Fux no julgamento desta quinta-feira. Nem Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli aderiram.

A questão será também contrabalançar o jogo de forças entre os ministros para que também não pareça uma guerra entre dois polos.

O comando da CPMI, dominado pela oposição e que vinha se sentindo empoderado, saiu da sessão visivelmente abatido. O presidente da Comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), após a proclamação do resultado, abandonou o tom arrogante e de enfrentamento com os governistas e imediatamente passou a falar em negociação para um relatório final de consenso.

Será difícil. A partir de agora, sem prorrogação, o mais provável é que a CPMI nem tenha relatório final aprovado.

Fernando Baldin*

IA sem orquestração é um risco que as empresas ainda subestimam

A adoção de inteligência artificial nas empresas avançou rápido até demais, em muitos casos, organizações estão colocando IA dentro de processos críticos com o mesmo nível de controle que usariam em uma ferramenta experimental. Isso, na prática, é um acidente anunciado.

Existe uma premissa que ainda é pouco discutida fora dos times técnicos, que a IA, por natureza, não é determinística, especialmente nos modelos generativos, onde há um risco real de inconsistência, interpretação equivocada e até “alucinação”. Isso não é um defeito, é uma característica da tecnologia. O problema começa quando essa característica é ignorada dentro de processos de negócio que exigem precisão, rastreabilidade e conformidade.

Muita gente ainda associa inteligência artificial à ideia de agentes que executam tarefas específicas e esse modelo funciona bem em vários cenários. São aplicações com começo, meio e fim, regras claras e escopo limitado. Um agente que classifica e-mails, extrai dados de documentos ou responde perguntas frequentes, por exemplo, tende a operar dentro de um ambiente relativamente controlado. Mas o cenário muda completamente quando falamos de processos organizacionais de ponta a ponta.

Quando a IA passa a atuar em fluxos completos, que envolvem múltiplas etapas, regras de negócio, exceções e impacto direto em decisões, o nível de exigência sobe. Não basta mais “funcionar”, é preciso garantir que cada etapa esteja alinhada às políticas da empresa, que as decisões sejam verificáveis e que exista controle sobre o que está sendo executado. Sem isso, o ganho de eficiência pode rapidamente se transformar em risco operacional.

Orquestração, nesse contexto, não é apenas organizar tarefas, é criar uma camada de governança sobre a atuação da IA, é definir como ela executa, em que sequência, com quais validações e sob quais regras, e é garantir que o resultado final não seja apenas rápido, mas confiável.

Cada ação da IA precisa ser verificável dentro de parâmetros definidos, isso significa implementar “guardrails”, assegurando que o processo siga dentro dos padrões esperados. Não se trata de limitar a IA, mas de direcioná-la e de garantir que ela opere com autonomia, mas dentro de um contexto controlado.

Um exemplo simples: imagine o processo de auditoria de despesas corporativas com base em uma política de viagens. Tradicionalmente, isso exige análise manual, conferência de recibos e interpretação das regras. Com IA, é possível estruturar automaticamente os dados desses recibos e compará-los com a política da empresa. Mas sem orquestração, esse processo pode gerar inconsistências, como interpretações erradas de regras, exceções mal tratadas ou decisões sem rastreabilidade.

A IA não apenas executa tarefas, mas passa a operar dentro de um fluxo estruturado, onde cada etapa é definida, cada decisão pode ser auditada e cada resultado é validado contra critérios claros. Nesse modelo, o próprio processo, com suas regras e políticas, se torna a lógica que guia a execução.

Esse processo abre espaço para algo maior do que automação, estamos falando de uma nova forma de desenhar o trabalho. Em vez de processos documentados que dependem de interpretação humana, passamos a ter processos estruturados que são, ao mesmo tempo, documentação e execução. A operação deixa de ser apenas seguida e passa a ser orquestrada.

A discussão sobre IA nas empresas não pode mais se limitar ao “onde usar”, mas precisa evoluir para “como governar”, porque o desafio real não é implementar inteligência artificial, é garantir que ela opere com consistência, segurança e alinhamento ao negócio.

IA sem orquestração pode até funcionar em pequena escala, mas quando inserida em processos reais, ela amplifica não só eficiência, mas também erros.

*Fernando Baldin é Country Manager LATAM na AutomationEdge

CORREIO POLÍTICO

Renato Alves/Agência Brasil



Ibaneis e Celina: foram-se os beijos, ficaram os tapas

Diante do rolo do Master, a esquerda se mexe no DF

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), deixará o cargo no sábado (28). Desincompatibiliza-se para disputar uma vaga no Senado. Deixa em seu lugar a vice Celina Leão (PP) que, assim governadora, disputará a reeleição. Tudo isso, no entanto, tende a acontecer de uma forma totalmente inusitada. A governadora que entra, sucessora do governador que sai, poderá fazer uma campanha de oposição a ele. O PL, partido que terá o senador Flávio Bolsonaro (RJ) como candidato à Presidência, fechou uma chapa puro-sangue ao Senado para apoiar Celina, tendo como candidatas Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis. Ou seja, nessa hipótese, não há espaço na chapa para Ibaneis.

Celina e Ibaneis nem se falavam mais

O fato é que nos últimos dias ela se distanciou de Ibaneis, nem se falam. Se houver uma reconciliação, e Ibaneis for candidato a senador na chapa de Celina, o PL sai da aliança. Se Celina ficar com o PL, Ibaneis poderá montar uma chapa contrária do MDB. Ou acabar saindo para deputado federal. Será mais uma história em que a tendência puro-sangue do PL vai virando um tiro pela culatra. Em vez de fortalecer a chapa raiz, efeito oposto.

Rudolfo Lago



Capelli: "Vou ganhar esta eleição"

Capelli e Grass movem suas peças

A esquerda vai assistindo de camarote aos tapas e beijos dentro do governo de Ibaneis. Ibaneis enfraqueceu-se com o envolvimento no rolo do Master, e Celina tenta se descolar dele, ainda que o risco de acabar envolvida não esteja dissipado. Os dois nomes à esquerda, ligados ao governo, Leandro Grass (PT) e Ricardo Capelli (PSB) apostam no aumento desses desentendimentos no GDF para lucrar com isso. Grass e Capelli preferiam que um apoiasse o outro. Mas isso vai ficando difícil. Tendem a formar chapas separadas.

Cristovam Buarque foi para o PSB

Na terça-feira (24), o ex-governador e ex-senador do Distrito Federal Cristovam Buarque filiou-se ao PSB. Durante um tempo, Cristovam foi o presidente do Cidadania no DF. E planejava formar uma federação entre seu antigo partido e o PSB. Na bralhada que virou o Cidadania, Cristovam resolveu deixar o partido com Roberto Freire e ir para o PSB.

POR RUDOLFO LAGO

Frente ampla

Dois cálculos dominam o PSB. O primeiro obter coeficiente eleitoral e cumprir cláusula de barreira. Uma eventual candidatura de Cristovam a deputado federal ajudaria a puxar votos. Mas Capelli tem planos mais ousados. Sua ideia é que Cristovam seja uma das peças para formar uma "frente ampla".

"Vou ganhar"

"Eu vou montar uma frente ampla. E vou ganhar a eleição", disse Capelli ao Correio Político. Acrescentando um desafio: "Com ou sem PT". Quem irá fazer parte dessa frente ampla, porém, Capelli não disse. "No momento certo, todos saberão", respondeu o ex-interventor na segurança, em tom misterioso.

Master

Pelo lado de Leandro Grass, há também a percepção de que o caso Master/BRB mudou muito o cenário que, no começo, parecia totalmente favorável à vitória de Celina e à eleição de Ibaneis para o Senado. Avaliam que Celina é o nome a ser batido, mas que o quadro no Senado já se alterou.

Leila

As projeções que vêm sendo feitas pela equipe de Leandro Grass vão no sentido de que os dois nomes eleitos para o Senado tendem agora a ser Michelle Bolsonaro, pelo PL, e a reeleição de Leila do Vôlei, ou Leila Barros, pelo PDT. Se os partidos do governo formarem uma chapa só, o outro nome na chapa seria a deputada Erika Kokay (PT).

Arruda

Há ainda o fator José Roberto Arruda. Em princípio, o ex-governador, que se filiou ao PSD, está inegável. Mas ele insiste que as recentes mudanças feitas na Lei da Ficha Limpa o beneficiam. Espera uma decisão da Justiça Eleitoral nesse sentido. Se Arruda entrar no jogo, o quadro eleitoral no DF sofrerá novo abalo.

Corrupção

Ainda assim, há uma percepção no entorno de Grass de que Arruda, mesmo de volta, não retorne com a mesma força. Avalia-se que o caso Master pode respingar nele. Não diretamente, porque não há nada nesse sentido. Mas indiretamente, por ter sido condenado em um processo que envolveu corrupção.



Plano de fuga de Zambelli para a Itália começa a dar errado

A conta da fuga começa a chegar para Zambelli

Justiça da Itália aprova extradição da ex-deputada

Por Beatriz Matos

O que começou como uma tentativa de escapar da Justiça brasileira começa a cobrar seu preço. A Justiça italiana autorizou, nesta quinta-feira (26), a extradição da ex-deputada Carla Zambelli.

A decisão, tomada pela Corte de Apelação em Roma, atende ao pedido formalizado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), após a parlamentar deixar o país mesmo já condenada a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ainda cabe recurso da defesa, o que deve prolongar o desfecho por mais alguns meses.

O caso começou em maio do ano passado, quando a Primeira Turma do STF condenou Carla Zambelli e o hacker Walter Delgatti Neto por invadirem sistemas do CNJ e incluírem documentos falsos.

A decisão foi unânime e fixou pena de 10 anos de prisão em regime inicial fechado, além da perda do mandato. Com o trânsito em julgado, no mês seguinte, o ministro Alexandre de Moraes determinou o início do cumprimento da pena e autorizou o envio do pedido de extradição.

Antes disso, no entanto, Zambelli deixou o Brasil em 25 de maio de 2025, atravessando a fronteira com a Argentina e, em seguida, viajando aos Estados Unidos (EUA). A saída ocorreu

dias após a condenação, o que levou o STF a decretar sua prisão preventiva, incluí-la na lista vermelha da Interpol e bloquear seus documentos. Desde então, passou a ser considerada foragida da Justiça brasileira.

A movimentação internacional da ex-deputada foi acompanhada de perto pelas autoridades. Após passagem pelos EUA, Zambelli chegou à Itália, país do qual também possui cidadania. Em julho de 2025, acabou presa em Roma por agentes locais, em cumprimento ao alerta da Interpol. Desde então, permanece detida no presídio de Rebibbia, sob o entendimento das autoridades italianas de que há risco de fuga.

O processo de extradição enfrentou uma série de atrasos ao longo dos meses, com audiências adiadas e tentativas da defesa de alterar a composição dos magistrados responsáveis pelo caso. Os advogados também apresentaram novos documentos e chegaram a aderir a uma paralisação da categoria, o que contribuiu para postergar a análise do mérito.

Com a decisão da Corte de Apelação, o caso entra agora em uma fase decisiva. A defesa tem prazo de até 15 dias para recorrer e já indicou que pretende levar o caso à Corte de Cassação, instância superior da Justiça italiana. Paralelamente, o processo ainda dependerá do aval político do ministro da Justiça da Itália, Carlo Nordio.

STF derruba a tentativa de esticar CPMI do INSS

Sem prorrogação após decisão do Supremo, leitura do relatório final será hoje

Por Beatriz Matos

A tentativa de esticar o prazo da CPMI do INSS acabou travada no Supremo Tribunal Federal (STF), em um julgamento que expôs, mais uma vez, a tensão entre Judiciário e Legislativo e redesenhou o destino da comissão.

Por 8 votos a 2, os ministros derrubaram, nesta quinta-feira (26), a decisão liminar do ministro André Mendonça que determinava a prorrogação dos trabalhos por até 120 dias e obrigava o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a ler o requerimento em até 48 horas.

A decisão do plenário não apenas enterra a extensão automática da CPMI como também esvazia a estratégia construída por parlamentares para manter o acesso a provas sensíveis, incluindo dados extraídos de celulares e quebras de sigilo ainda em curso. Na prática, a comissão entra agora em uma corrida contra o tempo para consolidar seu relatório final.

Liminar

O julgamento desta quinta-feira teve como ponto de partida a decisão assinada por Mendonça no último dia 23. Na ocasião, o ministro acolheu o argumento de parlamentares de que houve omissão da Mesa Diretora do Congresso ao não processar o pedido de prorrogação protocolado ainda em dezembro de 2025.

Na decisão, Mendonça sustentou que a leitura do requerimento não seria um ato discricionário, mas sim vinculado, diante do cumprimento dos requisitos constitucionais. Para o ministro, impedir a prorrogação poderia violar o direito das minorias parlamentares — tese que, segundo ele, justificaria a atuação do STF.

Ele também estabeleceu um mecanismo indireto de pressão: caso o Congresso não cumprisse a determinação no prazo de 48 horas, a própria presidência da CPMI poderia considerar a prorrogação efetivada.

A decisão, no entanto, já nasce sob contestação dentro do próprio Supremo.

Julgamento

Ao analisar a liminar, o plenário formou maioria para derrubá-la, abrindo divergência em relação ao entendimento de Mendonça. A leitura predominante foi a de que o tema não comporta intervenção do Judiciário.

O ministro Flávio Dino, que



Lula Marques/ Agência Brasil.

Com a decisão do STF, CPMI lerá hoje o relatório final



Antonio Augusto/STF

Posição de Mendonça foi derrotada por 8 a 2

inaugurou a divergência, argumentou que a Constituição exige prazo determinado para o funcionamento das comissões, o que seria incompatível com prorrogações automáticas. Para ele, trata-se de matéria interna do Legislativo.

Na mesma linha, Alexandre de Moraes afirmou que não há direito líquido e certo que justifique a atuação do STF, destacando que o caso exigiria análise probatória — algo incompatível com o tipo de ação apresentada.

Já Gilmar Mendes fez um alerta mais amplo sobre o funcionamento das CPIs, citando riscos de abuso, especialmente em decisões de quebra de sigilo sem fundamentação adequada, e defendeu a necessidade de revisão das regras que regem essas comissões.

Dias Toffoli, por sua vez, ressaltou que as investigações seguem em andamento no próprio

STF, com atuação da Polícia Federal e do Ministério Público.

A ministra Cármen Lúcia também acompanhou a divergência, enfatizando que, embora as CPIs sejam instrumentos importantes para a democracia, é necessário respeitar os limites constitucionais, especialmente quanto à existência de direito líquido e certo.

Ficaram vencidos apenas Mendonça, relator do caso, e Luiz Fux, que defenderam a prorrogação.

O último voto foi proferido por Edson Fachin, consolidando o placar e encerrando o julgamento.

Não vingou

Antes mesmo da decisão do Supremo, o clima já era de incerteza dentro da CPMI. Pela manhã, o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Po-

demos-MG), chegou a anunciar a prorrogação dos trabalhos, com base na liminar de Mendonça e na certificação enviada pelo STF sobre o recebimento das comunicações oficiais.

“Como decisão judicial, a gente cumpre, a gente não questiona”, afirmou durante a sessão.

Em seguida, foi além e declarou: “Em nome dos atentados, dos autos e das viúvas de um Brasil que quer o combate à corrupção, eu declaro prorrogada esta CPI”.

A decisão, no entanto, foi tomada sob condição. A sessão foi suspensa e foi retomada após o julgamento do STF.

Nos bastidores do Senado, a leitura já era de que Davi Alcolumbre não demonstrava interesse em avançar com a extensão dos trabalhos, o que ajudou a tensionar ainda mais o cenário e levou parlamentares a recorrerem ao Judiciário.

Impactos

Com a decisão do STF, a CPMI entra na reta final sob pressão para concluir seus trabalhos. O relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), já indicou que o relatório está em fase final e deve trazer mais de 200 indiciamentos.

Do ponto de vista jurídico e político, o encerramento sem prorrogação traz efeitos diretos sobre o alcance das investigações.

Para o advogado constitucionalista Daniel Lamounier, o fim da comissão pode comprometer a profundidade das apurações. “Caducidade de requerimentos, pedidos de quebra de sigilo (bancário, fiscal, telemático) e convocações que ainda não foram executados perdem a validade”, aponta. Ele também alerta para o risco de “interrupção da cadeia de custódia”, o que pode dificultar o cruzamento de dados em investigações complexas.

Na mesma linha, o advogado Valdemir Júnior destaca que a não prorrogação encerra imediatamente os poderes investigatórios da comissão. “Perda de poderes de investigação: a comissão deixa de poder convocar testemunhas, requisitar documentos, quebrar sigilos e realizar diligências”, afirma.

Apesar disso, ele pondera que o relatório final mantém relevância: “Do ponto de vista jurídico. O relatório não tem poder de condenação. Ele funciona como peça informativa”.

Já o constitucionalista Aurélio Lobão reforça que a continuidade das investigações não depende exclusivamente da CPMI. “Sim, cabe a comissão parlamentar mista de inquérito elaborar o seu relatório com os indícios de prova já coletados e encaminhar suas conclusões para o ministério público”, afirma.

No pano de fundo, a decisão do STF também delimita o alcance da própria Corte em relação ao Congresso. Como resume o advogado Valdemir Júnior, “não abre ‘porteira’ para intervenções generalizadas, mas reforça a possibilidade de atuação do Judiciário em casos de violação constitucional clara”.

Com o prazo correndo e o acesso a instrumentos de investigação limitado, a CPMI agora precisa transformar o material já coletado em um relatório que sustente seus desdobramentos dentro e fora do Congresso.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rosinei Coutinho/STF



STF aprovou limites a benefícios

O risco de proliferação dos penduricalhos

O governo teme que ao criar um, na prática, novo teto para o Judiciário e Ministério Público, o Supremo Tribunal Federal tenha aberto comportas para um processo que contamine outros poderes, em especial, o Legislativo.

Independentemente de normas constitucionais e de leis, há, no funcionalismo público, a lógica de que o equilíbrio entre poderes se dá também no aspecto remuneratório: o salário de ministros do STF, teto do funcionalismo, é também aplicado para presidente da República, ministros de estado, senadores e deputados.

Até agora, os tais penduricalhos eram pagos de maneira variada, de acordo com cada tribunal, o que dificultava sua adoção por outros poderes.

Defensores públicos

A Tese de Repercussão Geral aprovada pelo STF já acionou o botão de emergência da Defensoria Pública, que historicamente se vê discriminada nessa discussão. Integrantes da categoria sempre insistiram na existência de uma isonomia entre o trabalho deles e o do MP.

A diretoria da Anadep (Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos) já marcou uma reunião para discutir o tema e suas repercussões.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Flávio Dino foi o primeiro a barrar acréscimos

Parâmetro

A tese publicada pelo STF veda a extensão dos benefícios a outras categorias; ou seja, até os defensores públicos ficariam de fora.

Mas, ao serem institucionalizados, os pagamentos adicionais — que podem gerar aumentos salariais de até 70% — criaram um novo patamar e uma nova referência para o funcionalismo público.

Para um técnico do Ministério da Fazenda, a norma editada pelo STF servirá como parâmetro para uma lei sobre o tema que já deveria ter sido aprovada pelo Congresso.

Teto deve virar piso

Para o técnico, ao votar a lei — que voltou a ser cobrada pelo STF —, o Congresso não terá condições políticas e institucionais para reduzir o percentual que foi estabelecido na última quarta-feira.

Na prática, uma norma definitiva sobre o tema deverá ter o novo teto como piso. E diversas categorias pressionando deputados e senadores para serem beneficiadas.

Na balança

A situação da candidatura ao Senado do ex-governador Cláudio Castro é delicada. Apesar das declarações de fidelidade, o PL quer garantias de que ele, caso eleito, possa assumir. Teme a repetição do que ocorreu com Daniel Silveira: candidato ao Senado em 2022 pelo PTB, seus votos foram anulados.

Pesquisas

O PL também quer esperar a repercussão da decisão do Tribunal Superior Eleitoral junto ao eleitorado. Ele liderou com folga a pesquisa Real Time Big Data divulgada no último dia 11, antes, portanto, do julgamento. O senador Carlos Portinho e o delegado Felipe Curi estão de olho na possível vaga.

Goleada

A vitória, com 45 dos 69 votos possíveis, de Douglas Ruas (PL) para a presidência da Assembleia Legislativa do Rio serviu de prévia para a eleição indireta para o cargo de governador-tampão. O grupo de Eduardo Paes (PSD) passou a depender de decisões judiciais para não ser, de novo, derrotado.

Engasgo

O PL ainda não engoliu, e não vai engolir, a pedadinha que Alexandre de Moraes incluiu na decisão que concedeu prisão domiciliar temporária a Jair Bolsonaro: como o Correio Bastidores destacou, a restrição a visitas impede que ele receba políticos ao longo de 90 dias. Isso, em ano eleitoral. Isso, para, supostamente, evitar infecções.

Chance

Quem conhece bem Gilberto Kassab, presidente-dono do PSD, diz que aumentaram as chances de o governador gaúcho, Eduardo Leite, ser escalado para a disputa presidencial. Com a retirada de Ratinho Júnior, ele teria a vantagem de, potencialmente, encarnar uma terceira via entre Lula e Flávio Bolsonaro.

Novo perfil

Ronaldo Caiado ainda é o favorito para representar o PSD na briga pelo Planalto. Mas há a avaliação de que o governador de Goiás corre na mesma raia da família Bolsonaro e não seria fácil fazer o eleitor engolir que, agora, ele, antipetista desde sempre, está menos radical e mais aberto ao diálogo.



Ciro Nogueira e Antônio Rueda comandam a federação

Federação União/PP vira maior bancada

Por unanimidade, TSE aprovou a união entre os dois partidos

Da Redação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, na sessão administrativa nesta quinta-feira (26), o registro da federação partidária União Progressista, formada pelos partidos União Brasil e Progressistas.

Ao apresentar voto na sessão, a relatora, ministra Estela Aranha, destacou que o pedido de criação da federação foi instruído com toda a documentação exigida pela legislação eleitoral. A ministra ressaltou que a legislação permite que dois ou mais partidos se unam em federação, passando a atuar como uma única agremiação após o registro na Justiça Eleitoral. O Plenário acompanhou integralmente o voto da relatora, sem divergências, e confirmou o registro da federação.

Com a decisão na quinta-feira, já são cinco federações aprovadas pelo TSE: além da União Progressista, Federação Renovação Solidária (que une PRD e Solidariedade), Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), Federação PSDB Cidadania e Federação PSOL Rede.

De acordo com a Lei dos Partidos Políticos e a Resolução TSE nº 23.670/2021, as federações devem ter duração mínima de quatro anos, período em que os partidos integrantes são obrigados a permanecer unidos, sob pena de sanções em caso de saída antecipada.

Se tal fato ocorrer, entre as penalidades impostas, destacam-se a proibição de ingressar em nova federação, de celebrar coligações nas duas eleições seguintes e de utilizar recursos do Fundo Partidário até o cumprimento do prazo mínimo.

A legislação também estabelece que a federação partidária só pode participar das eleições se tiver o registro de estatuto aprovado pela Justiça Eleitoral até seis meses antes do pleito.

Apesar da atuação conjunta na federação, os partidos preservam cada um a sua autonomia, mantendo nome, sigla, filiados e acesso direto a recursos do Fundo Partidário e tempo de propaganda eleitoral.

101 deputados

O presidente da federação será o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. A nova federação é a maior bancada do Congresso Nacional. Juntos os dois partidos que a integram reúnem 101 deputados e 12 senadores. Ultrapassa a federação entre PT, PCdoB e PV, que tem 80 integrantes, e a bancada do PL, com 94 deputados.

Unindo o que devem receber União Brasil e PP, a federação deve ficar com a maior fatia do fundo eleitoral para as eleições deste ano. O valor estimado é de R\$ 4,9 bilhões.

Com informações do TSE

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Lanna Silveira



Estimativa é que entregadores faturem até R\$250 por dia

99Food chega a Brasília com R\$ 100 mi em investimento

A 99Food iniciou na quinta-feira(26) operações em Brasília, com 4,6 mil restaurantes e 6 mil entregadores cadastrados, incluindo grandes redes como McDonald's e Burger King, além de estabelecimentos locais. A empresa oferece taxas menores, cupons de até R\$99 e entregas gratuitas nas primeiras compras. Pesquisa do Instituto Locomotiva aponta que 6 em cada 10 moradores pedem delivery ao menos uma vez por semana, sendo pizza e lanches os mais populares, mas há espaço para culinárias regionais e internacionais. Com tecnologia de inteligência artificial, a plataforma promete entregas em 25 a 30 minutos, visibilidade para restaurantes e ganhos mínimos diários de R\$250 para entregadores.

OCDE prevê desaceleração global

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico(OCDE) prevê desaceleração da economia global com a guerra no Oriente Médio, que elevou os preços de energia e ampliou a incerteza econômica. A entidade projeta crescimento mundial de 2,9% em 2026, com inflação mais alta se o conflito se prolongar. A OCDE reúne 38 países com economias desenvolvidas. O Brasil não é membro, mas participa como parceiro estratégico.

Lanna Silveira



No varejo, carnes de segunda ficam entre R\$30-40/kg

Carne bovina segue com preços altos

A Cepea/Esalq-USP divulgou que os preços da carne bovina seguem estáveis em nível elevado no mês de março, sustentados pelas exportações e menor oferta interna. O Brasil produziu cerca de 10,9 milhões de toneladas de carne bovina em 2025 e exportou mais de 3 milhões, recorde. Mato Grosso lidera a produção nacional. No varejo, os preços variam conforme o corte: carnes de segunda ficam entre R\$ 30 e R\$ 40/kg, enquanto cortes nobres, como picanha e contrafilé, podem superar R\$ 70/kg, segundo levantamentos do Dieese.

Carne suína tem preço pressionado

Ainda de acordo com a Cepea/Esalq-USP, os preços da carne suína seguem pressionados em março. O suíno vivo foi negociado perto de R\$ 6,94/kg, enquanto a carcaça especial ficou em R\$ 10,12/kg, refletindo demanda doméstica fraca. O Brasil produziu mais de 5,6 milhões de toneladas de carne suína em 2025 e exportou 1,48 milhão, recorde histórico.

Lojas Americanas

A Americanas protocolou pedido para encerrar a recuperação judicial após afirmar ter cumprido o plano aprovado pela Justiça. A varejista entrou no processo em 2023, após revelar rombo contábil de cerca de R\$ 20 bilhões e dívidas próximas de R\$ 43 bilhões. A saída ainda depende de decisão judicial.

Dinheiro no bolso

A JBS, multinacional brasileira e uma das maiores empresas de alimentos do mundo, negociada na bolsa dos Estados Unidos, aprovou dividendos de US\$1 por ação (cerca de R\$ 5,25 hoje). O pagamento será em 17/junho para acionistas com posição em 18/maio. Na B3, os papéis são negociados em BDRs.

Dinheiro no bolso II

A Localiza, uma das maiores empresas de aluguel de carros e gestão de frotas da América Latina, aprovou o pagamento de R\$ 571,8 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalentes a R\$ 0,52 por ação. Terão direito investidores com papéis até 27 de março. O pagamento será realizado em 22 de maio.

Dinheiro no bolso III

A Rede D'Or São Luiz, uma das maiores redes de hospitais e serviços de saúde no Brasil, pagará R\$ 0,15 por ação em juros sobre capital próprio (JCP), totalizando cerca de R\$ 350 milhões distribuídos aos acionistas elegíveis. O pagamento está previsto para 7 de abril de 2026, com direito a quem tinha as ações até 26 de março.

Crédito de Carbono

O Ministério da Fazenda instalou o Comitê Técnico Consultivo Permanente para apoiar a implementação do mercado regulado de carbono no Brasil. O grupo reúne representantes da sociedade civil e governos e iniciou os trabalhos para regulamentar o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões.

Crédito Carbono II

A iniciativa busca garantir segurança jurídica e integridade técnica ao novo mercado, criado por lei em 2024, além de atrair investimentos para a redução das emissões de gases de efeito estufa e a preservação ecológica. Na prática, empresas que poluem menos vendem créditos para aquelas que emitem mais gases.



Banco Central, responsável pelo funcionamento da Economia

BC projeta inflação de 3% e PIB de 2,5% em 2026

Relatório de março aponta serviços em expansão, indústria moderada e agronegócio estável; inflação pode variar para até 4,5%

Andre Souza

O Banco Central do Brasil (BC) divulgou na quinta-feira(26) o Relatório de Política Monetária (RPM) de março de 2026, documento que apresenta informações sobre a condução da política econômica, a inflação, o Produto Interno Bruto (PIB) e o desempenho dos setores da economia. Publicado a cada três meses, geralmente nos meses de março, junho, setembro e dezembro, o RPM substituiu o antigo Relatório de Inflação, usado entre 1999 e 2024, e é uma das principais ferramentas de transparência do Comitê de Política Monetária (Copom). O relatório indica que a meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3% ao ano, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%. A inflação é acompanhada mês a mês e, caso fique fora do intervalo por seis meses consecutivos, medidas corretivas devem ser divulgadas publicamente. Segundo o RPM, o PIB brasileiro deve crescer 2,5% em 2026. A indústria registra crescimento moderado, puxada por alimentos, bebidas e produtos químicos, enquanto outros segmentos enfrentam custos mais altos de insumos e logística. O setor de serviços apresenta aumento consistente, impulsionado por comércio, transporte e atividades financeiras. O agronegócio se mantém estável, com soja e milho

registrando aumento de produtividade em condições climáticas favoráveis, enquanto feijão, arroz e parte do milho podem ser afetados por variações de chuva e temperatura. O relatório também mostra que o investimento privado cresce lentamente, influenciado pelo crédito, pelas taxas de juros e pelo cenário internacional.

Por que o RPM é importante?

O Banco Central acompanha indicadores de emprego, consumo, produção e liquidez para orientar suas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, revisada a cada 45 dias pelo Copom.

Como o RPM apresenta dados detalhados sobre o PIB, setores da economia e fatores que afetam os preços, a análise permite o acompanhamento da evolução econômica e do comportamento da inflação com base em indicadores oficiais. Serve também como parâmetro para verificar o ritmo de alta dos preços(alimentos, combustível, aluguel e serviços) e os juros do crédito, dos financiamentos e empréstimos para consumidores e empresas.

O documento inclui ainda informações sobre o desempenho da indústria, dos serviços, do agronegócio e do investimento privado, sem emitir opiniões ou previsões sobre medidas futuras do Banco Central.Os dados do 2º trimestre de 2026 serão divulgados em 26 de junho.

IPCA-15 de março sobe 0,44%, puxado por alimentos e bebidas

Índice considerado a prévia da inflação (IPCA) acumula alta de 3,90% em 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA15), considerado uma prévia da inflação oficial no Brasil, registrou alta de 0,44% em março, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a variação de preços de produtos e serviços consumidos por famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos em grandes áreas metropolitanas do país. Ele é calculado a partir da coleta de preços entre o meio de um mês e o meio do mês seguinte, oferecendo uma estimativa antecipada da inflação antes da divulgação do IPCA completo.

No acumulado dos últimos 12 meses, a prévia da inflação chegou a 3,90%. Na mesma época do ano passado, o índice havia avançado 0,64%, indicando que a variação mensal está acima do registrado em março de 2025.

Entre os grupos de produtos e serviços que compõem o IPCA-

15, os destaques de março foram “Alimentação e bebidas” e “Despesas pessoais”, que exerceram maior pressão sobre o índice geral. O grupo de “Alimentação e bebidas” teve variação de 0,88% no mês. A alimentação no domicílio, que corresponde aos alimentos comprados para consumo em casa, acelerou de 0,09% em fevereiro para 1,10% em março. Produtos como feijão carioca, ovo de galinha, leite longa vida, carnes e açaí registraram aumento de preço. Por outro lado, itens como café moído e algumas frutas tiveram queda nos valores, contribuindo para moderar a alta do grupo. A alimentação fora do domicílio, que inclui refeições em restaurantes e outros estabelecimentos, teve aumento moderado, de 0,35%. O grupo de “Despesas pessoais” registrou alta de 0,82% e incluiu variações em serviços e produtos de cuidados pessoais, além de despesas ligadas a serviços financeiros. Esse grupo



Consumo segue moderado no início do ano, refletindo cautela nas decisões de compra.

também teve impacto importante no resultado geral do IPCA-15. Outros grupos também apresentaram aumento: “Habitação” avançou 0,24%, com participação de preços de energia elétrica residencial, água e esgoto. “Artigos de residência” tiveram variação de 0,03%, enquanto “Vestuário” subiu 0,47%, influenciado por mudanças de preço em roupas e calçados em diversas regiões.

O grupo de “Transportes” registrou alta de 0,21%, com destaque para passagens aéreas e tarifas de transporte urbano. “Saúde” e “Cuidados pessoais” avançaram 0,36%, em função de ajustes em artigos de higiene pessoal e planos de saúde. “Educação” teve aumento de 0,05%, refletindo pequenas variações em mensalidades escolares e cursos de idiomas. “Comunicação” subiu 0,03%, mantendo estabilidade em serviços de telefonia e internet.

A coleta de preços para o IPCA-15 ocorreu entre os dias

13 de fevereiro e 17 de março de 2026, comparando-se com os preços vigentes entre 15 de janeiro e 12 de fevereiro. Os dados foram obtidos em grandes áreas metropolitanas, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Salvador, Curitiba, Brasília, Belém e Goiânia. A pesquisa envolve milhares de itens, que representam os produtos e serviços consumidos pelas famílias nas diferentes regiões, permitindo acompanhar a evolução dos preços de forma detalhada.

Impacto nas famílias

O professor de finanças do Ibmec Brasília, Melquezedech Moura, explica que, embora o IPCA-15 represente uma média nacional, seus efeitos são desiguais. “Os mais afetados tendem a ser os mais vulneráveis: famílias de baixa renda, trabalhadores sem proteção contra a inflação e poupadores menos sofisticados.

A inflação é um fator que amplia desigualdades sociais ao atingir de forma mais intensa aqueles com menor capacidade de adaptação” - explica

Moura cita também que, por outro lado, alguns agentes podem até se beneficiar parcialmente da inflação, como devedores com dívidas prefixadas, já que o valor real do que devem diminui ao longo do tempo. “Mas esse efeito é limitado e não compensa os impactos negativos sobre a economia, como incerteza, redução do consumo e distorções nos preços relativos” - completa.

Prévia da inflação

O IPCA-15 funciona como uma prévia do IPCA, índice oficial de inflação, calculado com base nos preços coletados durante todo o mês, refletindo a variação completa dos produtos e serviços e servindo de referência para contratos, reajustes e políticas econômicas.

Arrecadação federal soma R\$ 222,1 bilhões em fevereiro e bate recorde histórico

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A arrecadação das receitas federais alcançou R\$ 222,1 bilhões em fevereiro de 2026, segundo dados divulgados esta semana pelo Ministério da Fazenda. Este valor é o maior já registrado para o mês desde 1995, início da série histórica, e representa crescimento real de 5,68% em relação a fevereiro de 2025, considerando a inflação no período. Em termos nominais, houve alta de 9,71%, indicando aumento da entrada de recursos. No acumulado do primeiro bimestre de 2026, a União arrecadou R\$ 547,869 bilhões, superando os R\$ 525 bilhões de 2025 no mesmo período. O crescimento real de 4,41% reforça a força das receitas federais no início do ano, contribuindo para a manutenção das metas fiscais previstas pelo governo.

Entre os principais impulsionadores do resultado estão as contribuições previdenciárias, que financiam a aposentadoria e a assistência social, e tributos ligados ao consumo e operações financeiras. O PIS/Cofins, tributo cobrado sobre a produção e circulação de bens e serviços, cresceu devido ao bom desempenho dos setores de comércio e serviços. O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de capital também avançou, influenciado pelo aumento de juros, e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) registrou elevação, impulsionado por mudanças na legislação que aumentaram a cobrança em certas operações. Os valores arrecadados são usados para pagar os gastos do governo, como saúde,



Receita Federal divulga mensalmente as arrecadações

educação, infraestrutura e pagamento de servidores, obrigações fiscais e programas sociais.

A Receita Federal destacou que o crescimento reflete “a eficiência na cobrança dos tributos”.

Orçamento de 2026

A arrecadação até fevereiro representa 3,4% do orçamento federal previsto para o ano. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 fixa a receita e as despe-

ras do governo federal neste ano em R\$ 6,54 trilhões, incluindo todos os gastos previstos para os poderes, ministérios, fundos e programas sociais. Deste total, R\$ 1,8 trilhão será destinado ao pagamento e refinanciamento da dívida, deixando R\$ 4,7 trilhões para despesas fiscais, de seguridade social e investimentos no país, como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e assistência social. O orçamento também prevê um superávit primário de cerca de R\$ 34,2 bilhões, ou seja, que as receitas sejam maiores que as despesas obrigatórias, indicando equilíbrio nas contas públicas. A LOA 2026 inclui ainda R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares, destinadas a projetos e ações específicos indicados por deputados e senadores.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação MPS



Mutirão terá 37 mil atendimentos em 132 agências

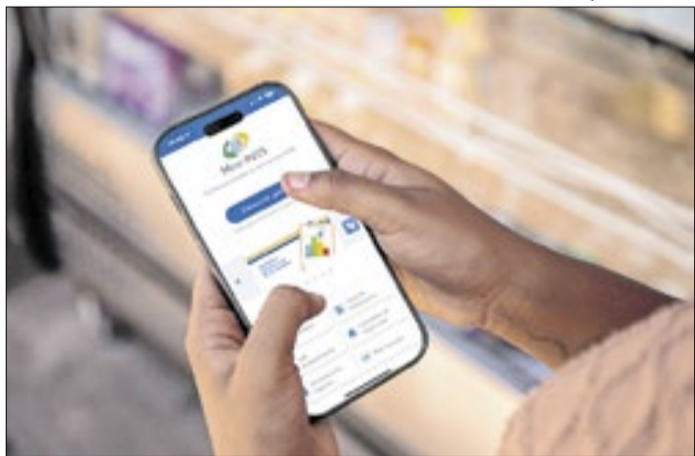
Previdência realiza mutirão de perícias no fim de semana

O Ministério da Previdência vai realizar um mutirão de perícia médica nos dias 28 e 29 de março, com mais de 37 mil atendimentos em 132 Agências da Previdência Social espalhadas por todo o Brasil. A iniciativa tem o objetivo de reduzir o tempo de espera para avaliações médicas de benefícios por incapacidade e assistenciais (BPC/LOAS). As perícias serão feitas de forma presencial e também pelo Perícia Conectada (teleatendimento), garantindo acesso mesmo em locais com falta de peritos. Os segurados podem agendar o atendimento antecipadamente pelo telefone 135 ou pelo Meu INSS (site ou app). As cidades onde os mutirões serão realizados podem ser consultadas no site do Ministério da Previdência.

Antecipação do 13º salário

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão o pagamento do 13º salário antecipado em 2026. A medida foi oficializada por decreto presidencial e prevê o depósito em duas parcelas. A primeira será paga entre 24/abril e 8/maio e a segunda entre 25/maio e 8/junho, beneficiando cerca de 35,2 milhões de segurados em todo o país. A antecipação deve injetar R\$ 78,2 bilhões na economia.

Vitor Vasconcelos/Secom-PR



Auxílio-doença sem perícia aumenta de 60 para 90 dias

Prazo do auxílio-doença sem perícia

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Ministério da Previdência ampliaram o prazo máximo do auxílio-doença concedido sem perícia presencial pelo sistema Atestmed, de 60 para até 90 dias. A mudança, que passa a valer a partir de 30 de março, permite que a análise e decisão sobre o benefício sejam feitas apenas com base em documentos médicos apresentados pelo trabalhador, sem a necessidade de comparecimento imediato a uma agência. A medida busca agilizar a concessão do auxílio, reduzir filas e evitar atrasos nas perícias presenciais.

Ampliação para 90 dias pelo Atestmed

Com o prazo ampliado para até 90 dias pelo Atestmed, o INSS pretende reduzir a demanda por perícias presenciais e agilizar a concessão de benefícios. Caso o trabalhador precise estender o auxílio, será necessária uma nova avaliação médica, que pode ocorrer presencialmente ou por telemedicina. As mudanças beneficiam segurados em situação de incapacidade temporária.

Declaração do IR

Para declarar o Imposto de Renda 2026, o aposentado pode acessar o extrato (informe de rendimentos) de forma digital pelo site ou aplicativo Meu INSS. O documento reúne todos os valores recebidos no ano anterior e é utilizado para preencher a declaração anual à Receita Federal.

Imposto de Renda

Para emitir o comprovante, o segurado deve entrar no Meu INSS com CPF e senha, buscar por "Extrato de Imposto de Renda", selecionar o serviço e baixar o arquivo. O atendimento também pode ser solicitado pelo telefone 135, em caso de dificuldade de acesso. Idosos têm preferência na restituição do IR.

Aposentadoria

O ministro Flávio Dino, do STF, pediu vista e suspendeu o julgamento que discute a aposentadoria compulsória de empregados públicos aos 75 anos. Até agora, quatro ministros votaram (Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Dias Toffoli) para aplicar a regra imediatamente.

Compulsória aos 75

Diferente do servidor público estatutário, que já tem aposentadoria compulsória prevista na Constituição aos 75 anos, o caso analisa empregados públicos regidos pela CLT. O STF decidirá se o desligamento é automático ou se depende de regulamentação específica. A retomada da votação ainda não foi divulgada pelo Supremo.

Agentes de Saúde

Projeto de Lei Complementar 185/2024, de autoria do Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), garante aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, com integralidade e paridade, definindo critérios de idade e tempo de serviço para a categoria.

Agentes de Saúde II

Após aprovação no Senado, em novembro/2025, o projeto foi encaminhado à Câmara para análise das comissões. Há também requerimento para inclusão em ordem do dia para votação imediata. O parlamentar argumenta que esses profissionais trabalham em condições de risco e exposição contínua a doenças.



Cuidadores durante atendimento domiciliar a aposentado

Regra do INSS aumenta provento em até 25%

Direito tem sido concedido a quem está incapacitado

Andre Souza

A regra do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que permite um acréscimo de até 25% no valor dos benefícios voltou a ganhar destaque no debate sobre direitos previdenciários em todo o Brasil. A medida, prevista na legislação previdenciária, é uma garantia importante para segurados que enfrentam limitações severas na rotina diária e dependem de auxílio permanente de cuidadores. Atualmente, esse adicional está previsto no artigo 45 da Lei nº 8.213/1991, que disciplina os planos de benefícios da Previdência Social. A regra concede um acréscimo de 25% no valor da aposentadoria por incapacidade permanente — também conhecida como aposentadoria por invalidez — quando o beneficiário comprova, por meio de exames e laudos médicos, a necessidade de acompanhamento contínuo para atividades básicas, como alimentação, higiene e locomoção.

Esse direito tem sido concedido apenas a quem está incapacitado para o trabalho e precisa de ajuda constante de outra pessoa. Essa comprovação deve ser feita por meio de perícia médica oficial do INSS ou por documentação médica bem fundamentada, e o adicional é incorporado ao benefício mesmo que ultrapasse o teto previdenciário.

No entanto, um projeto de lei em análise na Câmara dos Depu-

tados propõe estender esse adicional de 25% também a segurados que se aposentaram por idade ou por tempo de contribuição, desde que comprovem a necessidade de assistência permanente. Se aprovado, o benefício poderá alcançar um número muito maior de aposentados, ampliando a aplicação.

O advogado previdenciário Matheus Guilherme dos Santos Moraes, especialista no tema, explica que essa discussão representa um avanço importante no reconhecimento das necessidades reais de muitos aposentados. "A possibilidade de ampliar o adicional de 25% para todos os aposentados que comprovem dependência de terceiros é um passo essencial rumo à dignidade social. Atualmente, muitos aposentados que não se enquadram estritamente na aposentadoria por incapacidade permanente — mas que, ainda assim, dependem de cuidados diários — ficam excluídos de um direito que poderia melhorar significativamente sua qualidade de vida" - diz

Moraes ressalta ainda que, independentemente de mudanças legislativas, a efetivação desse direito passa pelo cuidado na preparação dos documentos e na argumentação técnica apresentada ao INSS ou ao Judiciário, caso o pedido seja negado administrativamente. Ainda não existem dados oficiais sobre esses pedidos de adicional de 25% no INSS.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanhadf.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Israel matou comandante da Guarda Revolucionária

Israel diz ter matado comandante Alireza Tangsiri

As forças de Israel mataram na noite de quarta-feira (25) o chefe do braço naval da Guarda Revolucionária, Alireza Tangsiri, o homem responsável por coordenar a militarização e virtual fechamento do estreito de Hormuz. A informação foi dada nesta quinta (26) pelo ministro Israel Katz (Defesa) e ainda não havia sido confirmada pelo Irã, embora até aqui os relatos de inteligência do Estado judeu têm sido acurados. Segundo Katz, um ataque de precisão matou Tangsiri e outros comandantes navais, provavelmente em Bandar Abbas, sede da principal base da Guarda em Hormuz. No Irã, a Guarda Revolucionária é um ente à parte das Forças Armadas, que pelas informações disponíveis estão sendo mais poupadas na guerra lançada pelos EUA e Israel há quase um mês.

Fechamento do estreito de Hormuz

Isso se insere no desejo dos agressores de mudar o regime islâmico, que tem na Guarda seu principal pilar. Os militares fora dela são considerados menos ideológicos e não estão tão imiscuídos na vida política e econômica do país. Tangsiri cuidava da até aqui bem-sucedida tática da teocracia em relação a Hormuz, por onde passavam até a guerra 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo.

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América



Ministro da Defesa Israel Katz deu a notícia da morte

Quase 30 petroleiros atingidos

Os iranianos vetam a passagem de navios considerados associados aos inimigos, ameaçando explodi-los, e provavelmente minaram parte da região. Há ainda ameaça de drones subaquáticos, além de aviões-robôs e mísseis. Quase 30 petroleiros e outras embarcações civis já foram atingidas na guerra. Do outro lado, os EUA estão atacando, desde a semana passada, posições iranianas em toda a região, e afirmaram ter afundado mais de 140 navios do Irã. Com mais de 90% do tráfego interrompido, os preços dessas commodities dispararam, pressionando Trump.

Esperança para a paz

O americano tem buscado acalmar o mercado com anúncios atabalhoados de negociações que Teerã ora nega, ora afirma que são recados indiretos passados por terceiros. Mas existe um movimento mínimo em curso, que fez a chancelaria chinesa dizer nesta quinta que há "um vislumbre de esperança" para a paz.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Mediador

Em meio às polêmicas do fechamento do estreito de Hormuz, o Paquistão age como interlocutor, um papel curioso dado que há dois anos o país islâmico estava trocando fogo de fronteira com o Irã. Na quinta, emergiram relatos de que os EUA pediram a Israel para tirar da lista de alvos duas figuras envolvidas nas conversas.

Fora da lista

Uma é o chanceler Abbas Araghchi, nome conhecido no Ocidente por liderar o lado iraniano nas recentes negociações com os EUA para limitar o programa nuclear dos aiatolás, que foram interrompidas pela guerra. Outro é Mohammad Ghalibaf, o presidente do Parlamento, um político de fala dura.

Retórica inflamada

Ghalibaf tem retórica inflamada contra EUA e Israel, mas, ao mesmo tempo, é considerado o principal nome do regime para uma negociação após as mortes do líder supremo, Ali Khamenei, e do mandachuva Ali Larijani em ataques aéreos israelenses. O novo líder, o filho de Khamenei Mojtaba, não foi visto em público até hoje.

Khamenei

Há dúvidas se Khamenei está vivo ou só ferido e escondido. Resta combinar com os persas, contudo, dado que o vaivém de versões até aqui deixou Araghchi apenas confirmando que recebeu informações de uma proposta de Trump para o fim da guerra e a está avaliando, embora não a considere aceitável. Trump agora busca uma forma de encerrar a guerra.

Guerra não parou

Trump quer termos para que possa anunciar como uma vitória. EUA e Israel continuam seus ataques, assim como o Irã mantém a rotina de lançar mísseis e drones contra Israel e países da região. Nesta quinta, duas pessoas morreram em Abu Dhabi atingidas por destroços de um míssil interceptado.

Crítico a Otan

Também numa postagem nesta quinta, o presidente americano reclamou novamente da aliança Otan, cujos membros se recusaram a enviar navios de guerra para apoiar uma reabertura à força de Hormuz. "Não fizeram nada para nos ajudar", disse.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Chavista e sua mulher estão presos há quase três meses

Nicolás Maduro volta ao tribunal em Nova York

Trump promete novas acusações contra o ditador deposto

Por Douglas Gavras (Folhapress)

O ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, compareceu nesta quinta (26) a um tribunal de Nova York pela segunda vez desde sua captura na operação militar dos EUA de 3 de janeiro.

A audiência durou pouco mais de uma hora e terminou sem uma decisão a respeito do pagamento da defesa de Maduro e de sua mulher, Cilia Flores, já que as sanções dos EUA proíbem o uso de fundos do regime venezuelano para isso. O casal está detido no Brooklyn há quase três meses e só saiu da prisão antes para a primeira audiência, em que o chavista se declarou "prisioneiro de guerra" e afirmou ser inocente das acusações de tráfico de drogas.

Eles chegaram para a audiência por volta das 12h30 (horário de Brasília). Maduro e Cilia permaneceram sentados e usando fones de ouvido, acompanhando a tradução simultânea, enquanto defesa e promotoria discutiam como custear suas despesas legais. O juiz Alvin Hellerstein é o responsável pelo caso.

A dúvida sobre os honorários e a representação legal de Maduro está colocada desde o início do processo. Ele tinha um advogado nomeado pelo tribunal, que foi substituído por Barry Pollack, que já defendeu Julian Assange, o fundador do Wikileaks. O regime venezuelano quer arcar com as despesas, mas isso requer autorização dos EUA.

A defesa pediu ao juiz que

adiasse o processo criminal até que a questão dos honorários advocatícios seja resolvida. O advogado de Maduro argumenta que não permitir o pagamento viola o direito dos dois réus à assistência jurídica.

O juiz prometeu emitir uma decisão em breve sobre o tema, mas afirmou que não irá arquivar o caso. Ele também disse não considerar Maduro "uma ameaça à segurança nacional" dos EUA.

Os advogados também mencionaram que Cilia estava com a saúde debilitada e aguardava o resultado de um exame do coração.

Enquanto o venezuelano estava no tribunal, o presidente americano, Donald Trump, afirmou que Maduro enfrentará outras acusações judiciais posteriormente. "Ele foi processado por apenas uma fração das coisas que fez. Outras acusações serão apresentadas, como vocês provavelmente sabem", disse o republicano a repórteres antes de uma reunião de gabinete na Casa Branca.

A Venezuela solicitou à ONU a libertação imediata de Maduro, que foi capturado em uma incursão dos EUA em 3 de janeiro, que incluiu bombardeios contra Caracas.

Seu filho, o deputado venezuelano Nicolás Maduro Guerra, afirmou que ele e Cilia estão "bem, fortes e otimistas".

"Este julgamento é um julgamento que desde o início já tem vestígios de ilegitimidade devido à captura, sequestro e operação militar de um presidente eleito", disse o deputado à agência de notícias AFP.

Trump recua de novo e adia ultimato para depois da Páscoa

Nova moratória de ataques vem depois de Irã recusar proposta dos americanos

Em mais um capítulo da nebulosa negociação entre Estados Unidos e Irã acerca de uma trégua na guerra que assola o Oriente Médio, Donald Trump disse que vai estender sua moratória a ataques contra o sistema energético da teocracia até a segunda-feira após a Páscoa, 6 de abril.

A medida foi anunciada, como é usual, na rede do presidente, a Truth Social. Segundo ele, “ao contrário do que diz a mídia das fake news”, as conversas com o Irã “vão muito bem”.

Recapitulando, o americano havia ameaçado atacar o sistema de energia do país persa, uma promessa para o caso de o Irã não reabrir o estreito de Hormuz feita em ultimato no sábado (21), que foi suspensa na segunda (23) até o sábado (28).

Trump havia apresentado, por meio do Paquistão, um plano de 15 pontos que incluía itens já acomodados pelo Irã em negociações anteriores, como a renúncia à bomba atômica, mas também diversos temas inaceitáveis para os aiatolás, como o total desmantelamento de suas capacidades nucleares e de seu programa de mísseis ofensivos.

Nesta quinta, o Irã deixou claro rejeitar a proposta.



Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

Presidente havia feito ameaças; medida dá tempo para chegada de soldados para ação terrestre

Segundo a agência de notícias Reuters, Teerã considerou a proposta “unilateral e injusta”, mas deixou a porta aberta para negociações. Por sua vez, a iraniana Tasnim informou que a teocracia já enviou, por meio de turcos e paquistaneses, sua visão maximalista para o fim do conflito.

Ela pede o fim da guerra, garantias concretas para evitar novos ataques e compensações pelos da-

nos sofridos. Além disso, o Irã diz que vai manter o controle sobre Hormuz. A Tasnim não disse o que o Irã falou sobre seu programa nuclear, mas a posição do regime é conhecida até agora.

Antes do novo adiamento do ultimato, Trump havia criticado o Irã na mesma rede social. Ele escreveu que “os negociadores iranianos são muito diferentes e estranhos”.

“Eles estão nos implorando para fazer um acordo, mas publicamente dizem que estão só ‘olhando para nossa proposta.’ ERRADO!!! É melhor eles levarem a sério agora, antes que seja tardiamente, porque quando aquilo acontecer, NÃO HAVERÁ VOLTA, e não será bonito”, escreveu com as usuais maiúsculas na rede Truth Social.

Mais tarde, numa reunião na

Casa Branca, ele disse a repórteres que não descarta “ficar com o petróleo do Irã”. “Vamos ver se eles querem [um acordo]. Se não, nós somos o pior pesadelo deles. No meio-tempo, nós vamos simplesmente explodi-los”.

Depois, fez a surpreendente postagem.

O americano pode estar ganhando tempo, apenas, como já disseram temer os iranianos. Além dos eventuais ataques ao sistema energético, os EUA se preparam para a hipótese de ações terrestres, ou ameaçam isso. Com o cenário, o petróleo subiu para US\$ 105 o barril Brent.

Nesta sexta (27) deverá chegar à região o primeiro grupo de 2.500 fuzileiros navais em uma flotilha, enquanto outro deverá chegar até o fim da próxima semana, a tempo do novo ultimato. Há relatos de que até 2.000 paraquedistas de elite do Exército também podem ser mobilizados.

A especulação é de um ataque à ilha de Kharg, centro de exportação de 90% do petróleo do Irã, embora seja uma ação arriscada. Outra hipótese é tentar tomar trechos da costa de Hormuz, igualmente perigoso e insustentável no médio prazo.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Nos EUA, apoiadores de Trump justificam guerra do Irã

“Você é a favor ou contra Trump?”, pergunta à reportagem Blake Zuma, 62, integrante do grupo de ativistas conservadores Trump Tribe of Texas. Na CPAC, o maior evento conservador do mundo, o grupo, que consiste de cinco pessoas, veste jaquetas douradas com o sobrenome do presidente americano nas costas. Além disso, cada um usa uma letra que, juntas, formam T-R-U-M-P.

Neste ano, o evento —que reúne políticos e personalidades da direita do mundo todo— acontece em Dallas, no Texas. Enquanto as pesquisas indicam queda na aprovação de Trump, sua base continua fiel na convenção.

Para Blake, por exemplo, o segundo mandato tem sido positivo. Ela não se define como “a favor da guerra”, mas afirma que o presidente entrou em conflito com o Irã porque os Estados Unidos estariam sob ameaça do país persa —uma retóri-

ca que vem mudando desde o início dos ataques, que completam um mês no fim de semana.

Na infância, Blake viveu com a família em outros países, incluindo o próprio Irã, e ela espera assistir ao discurso do príncipe herdeiro Reza Pahlavi, filho do xá deposto pelos aiatolás, que está na programação do CPAC. “Não ficamos por muito tempo. Percebemos rapidamente que a situação estava ficando perturbadora e voltamos [para os Estados Unidos]”, disse.

Em meio à escalada de tensões no Oriente Médio, Trump não participará do evento pela primeira vez em dez anos —ele costumava encerrá-lo com um discurso. Segundo um funcionário da Casa Branca, o republicano não poderá comparecer por “questões de agenda”. “Ele está engajado na condução do conflito com o Irã e lidando com outros temas críticos”, afirmou o funcionário.



Reuters/ Folhapress

Apoiadores de Trump compareceram ao evento conservador

Zuma, no entanto, não parece desanimada. “Pode ser que ele ainda apareça”, diz, apesar da negativa da Casa Branca. Já o casal de aposentados William Diaz, 66, e Anne Diaz afirma que a justificativa para a ausência é compreensível.

“Eu gosto de guerra? Não. Esperava que isso não precisasse acontecer”, diz William, que pondera que, em sua avaliação, o conflito atual não será tão duradouro quanto outros, como o do Iraque.

“Trump toma decisões com base no que é melhor para o mundo, não na política. Acho que ele realmente viu uma ameaça existencial vindo do Irã para Israel e outros países, por

causa da proximidade de [Teerã] desenvolver uma arma nuclear.”

Nascido em Cuba, William relata que ainda tem parentes vivendo na ilha, mas nunca voltou ao país natal e não pretende retornar enquanto o regime comunista estiver no poder. Se isso mudar, diz, consideraria a possibilidade. “Enquanto for comunista, não visito. Mas, se houver uma mudança, gostaria de ir.”

Diante das recentes declarações de Trump sobre “tomar Cuba”, William avalia que o país já enfrenta uma situação crítica e que não precisaria de “muita intervenção americana”. “Vai colapsar até o

fim do ano”, afirma.

No evento, ele espera também ouvir os discursos do pré-candidato pelo PL à Presidência do Brasil, Flávio Bolsonaro, e do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro. “Por eu ter nascido em um país comunista, eu desejo que países como o Brasil não continuem indo mais para a esquerda”, diz.

A juíza aposentada e cerimonialista Sara Canady vestia uma camiseta com os dizeres “MAGA 2028”, em referência a uma possível candidatura de Trump a um terceiro mandato. Ela ri e afirma que é apenas uma brincadeira. “É algo que deixa [a esquerda] louca”, diz.

O presidente afirma, desde que foi reeleito, que vai se candidatar novamente em 2028 —algo que seria inconstitucional, uma vez que, nos EUA, só são permitidos dois mandatos presidenciais, consecutivos ou não.

Canady, que foi candidata ao Senado dos EUA no Texas, afirma que não ficou chateada por não encontrar o presidente na CPAC. “Tudo bem, eu o vi em Corpus Christi [cidade no Texas] duas semanas atrás. Eu só esperava que ele me apoiasse, mas ele nunca me conheceu pessoalmente.”

Por Isabella Menon (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Coordenadora de Seleções Femininas avaliou adversárias

Cris Gambaré apoia o FIFA Series visando o Mundial

O Brasil receberá a primeira edição feminina do FIFA Series, competição promovida pela FIFA que tem como objetivo criar mais oportunidades de jogos entre seleções para equilíbrio competitivo, crescimento técnico e intercâmbio intercontinental. O torneio será sediado em Cuiabá (MT) e todos os jogos serão na Arena Pantanal. A coordenadora de Seleções Femininas, Cris Gambaré, reforçou a importância de receber um evento da entidade máxima do futebol mundial pouco tempo antes da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será em território brasileiro.

Além da Seleção Brasileira, outras três seleções completam a tabela do torneio: Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá.

Preparação para a Copa do Mundo

“Receber esse evento é de grande importância. É uma região que a gente precisa fomentar muito mais o momento do futebol feminino. Eu vejo isso com muito bons olhos, porque estamos a mais de um ano da Copa do Mundo, então é um grande momento para se falar de torneios e competições dentro da nossa casa”, disse Cris Gambaré, que também analisou os adversários da Seleção Brasileira Feminina no torneio.

Samara Moumei/CBF



CBF vê FIFA Series como preparação para Copa do Mundo

Projeto “Joga, Mina!” em Cuiabá

Cris ressaltou que ter esse enfrentamento em período de preparação para o Mundial será muito proveitoso para a comissão técnica da Amarelinha. “É ótimo ter grandes seleções com diferentes tipos de técnicas e jogos. Pensando nesta Data FIFA, nós teremos escolas muito diferentes. São grandes potências, mas com diferenciação no modelo de jogo”, afirmou. Em parceria com a Conmebol e a Federação Matogrossense de Futebol, a CBF irá promover o ‘Joga, Mina!’ em Cuiabá (MT). O evento se estende pelos dias 30 e 31 de março e 1º de abril.

Seminário na Arena Pantanal

Além de um dia focado em seminários e compartilhamento de informações na Arena Pantanal, as outras duas datas serão destinadas a seletivas comandadas pela comissão técnica das categorias de base da Seleção Feminina e a um festival de futebol feminino. “O seminário terá como pauta o futebol feminino, as categorias de base, como fomentar e como inserir esse contexto”, disse Cris.

Camisas de volta

O Vasco teve um caminhar de seu material esportivo roubado na manhã desta quinta-feira (26), no Rio de Janeiro. O veículo continha materiais esportivos oficiais da fornecedora Nike, que totalizavam cerca de R\$ 900 mil reais. A Polícia Civil atuou e conseguiu recuperar parte dos materiais (as camisas).

Venda da SAF

Visando concluir a venda de 90% de sua SAF para o empresário Marcos Lamacchia, a diretoria do Vasco da Gama está negociando com a A-Cap a compra dos 31% da SAF, que eles ainda detém por meio do imbrólio judicial que se arrasta desde 2024. Os valores do negócio podem chegar até R\$ 90 milhões.

Franclim Carvalho I

Visando seguir carreira como treinador, o português Franclim Carvalho deixou a comissão técnica de Artur Jorge e não foi para o Cruzeiro. Agora, o antigo auxiliar está na mira do Botafogo. A diretoria abriu conversas com o português, que foi multicampeão com o clube em 2024 e poder dar a ele a chance de ser o técnico em 2026.

Franclim Carvalho II

Internamente, o favorito para assumir o cargo era Tite, que foi demitido do Cruzeiro. Porém, o técnico brasileiro disse não ter interesse em assumir times no país neste momento, dando prioridade para o Oriente Médio ou a Europa. Franclim tem proposta do Tondela, de Portugal, mas sua identificação com o Botafogo pode pesar a favor do Glorioso.

Retornando

A volta do atacante Bruno Henrique ao Flamengo está mais próxima. O camisa 27 vem se recuperando de lesão e voltou a treinar com o elenco em campo. A ideia da diretoria rubro-negra é aproveitar a Data FIFA para dar ritmo de jogo a Bruno Henrique e poder contar com ele contra o Red Bull Bragantino, no próximo dia 2.

Patrocinador

O Fluminense renovou o contrato com a empresa Predialnet, que estampa os números da camisa do Tricolor. Não foram divulgados os valores do novo acordo, somente que a marca ficará exposta por mais uma temporada. “Acreditamos que juntos construiremos uma trajetória de novas conquistas”, celebrou o clube.



Mbappé abriu o placar para a França na vitória sobre o Brasil

Brasil sofre derrotas sofridas na Data FIFA

Além de perder no amistoso, Brasil viu cair uma escrita quase secular

Por Pedro Sobreiro

O Brasil sofreu duras derrotas nesta quinta-feira (26). Em campo, a Seleção Brasileira perdeu o amistoso para a França, nos Estados Unidos, por 2 a 1. Porém, foi outra partida que acabou quebrando uma escrita quase secular do país do futebol: Polônia 2x1 Albânia.

Disputado no Estádio Nacional de Varsóvia, o jogo foi válido pela repescagem da Copa do Mundo FIFA 2026, que será disputada no México, nos EUA e no Canadá. A partida classificou a Polônia de Robert Lewandowski para a final do grupo B, onde vai enfrentar a Suécia (que derrotou a Ucrânia por 3 a 1) em busca de uma vaga no Grupo F da Copa do Mundo 2026, que é composto por Holanda, Japão e Tunísia.

Pois bem, com a eliminação da Albânia, que é treinada pelo brasileiro Sylvinho, a Copa do Mundo FIFA 2026 será a primeira da história do torneio a não contar com nenhum técnico brasileiro à frente das seleções presentes no Mundial.

A Copa do Mundo que mais teve técnicos brasileiros foi a de 2006, disputada na Alemanha, que teve Carlos Alberto Parreira na Seleção Brasileira, Felipão em Portugal, Zico no Japão, Alexandre Guimarães na Costa Rica e Marcos Paquetá na Arábia Saudita.

A situação liga o alerta para os treinadores brasileiros sobre como o mercado internacional do futebol está enxergando os profissionais do país.

Frustração nos EUA

No primeiro compromisso de Carlo Ancelotti como treinador da Seleção Brasileira contra equipes

europeias, o Brasil perdeu para a França por 2 a 1, com dois gols (Mbappé e Ekitike) dos franceses. O zagueiro Bremer diminuiu para o Brasil no segundo tempo.

A partida ficou marcada pelos desfalques defensivos do Brasil, que foi a campo com uma zaga sem segurança e entrosamento, composta por Léo Pereira, do Flamengo, e Bremer, da Juventus.

O zagueiro do Flamengo, por sinal, foi infernizado por Mbappé, que usou toda sua velocidade e habilidade para ganhar praticamente todas em cima de Léo Pereira. Inclusive, o primeiro gol do jogo foi marcado pelo francês em mais uma arrancada que deixou Pereira na saudade.

Ancelotti apostou em um esquema de jogo visando explorar o contra-ataque nas subidas da França, que, no momento, é uma seleção superior. Mas não deu certo. Com Raphinha, Vini Jr. Matheus Cunha e Gabriel Martinelli, o ataque brasileiro muito “ciscou” e pouco chutou a gol. A falta de confiança em bater para o gol foi assustadora, levando praticamente nenhum perigo ao gol francês.

Na segunda etapa, Raphinha saiu para a entrada de Luiz Henrique, que mudou o jogo para o Brasil, que passou a atacar mais. Mas nem mesmo com a expulsão do zagueiro francês Upamecano o time de Ancelotti conseguiu ameaçar a vitória francesa.

Para complicar ainda mais a situação, a Seleção saiu de campo vaiada, enquanto a torcida pedia a convocação de Neymar Jr., uma saia justa para Ancelotti.

A Seleção Brasileira volta a campo nesta terça-feira (31) para enfrentar a Croácia.

Posição do COI sobre atletas trans é retrocesso, critica associação

Só atletas biologicamente do sexo feminino poderão disputar Jogos como mulheres

A decisão do COI (Comitê Olímpico Internacional) de restringir a participação em competições da categoria feminina nos Jogos Olímpicos a somente atletas biologicamente do sexo feminino recebeu críticas de associações, ao mesmo tempo em que gerou comemorações por parte de políticos brasileiros.

Segundo a Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), o recente posicionamento do Comitê Olímpico Internacional “escancara um movimento que não tem relação com justiça esportiva, mas sim com a retomada de práticas excludentes travestidas de ciência.”

“A decisão não apenas reforça estigmas, como também reativa mecanismos ultrapassados como os testes de gênero, marcados por violações, constrangimentos e ausência de critérios éticos consistentes”, disse a associação em nota.

O comitê apresentou sua nova política, que, segundo a entidade, tem como objetivo proteger a categoria feminina, como parte de sua iniciativa para estabelecer uma regra universal para competidores no esporte feminino de elite.

“A elegibilidade para qualquer competição da categoria feminina nos Jogos Olímpicos ou em qualquer outro evento do Comitê Olímpico Internacional, incluindo esportes individuais e coletivos, está agora limitada a mulheres biológicas, determinadas com base em uma triagem única do gene SRY”, afirmou o COI em comunicado.

“Trata-se de um retrocesso que dialoga mais com pressões políticas e morais do que com

evidências científicas robustas”, acrescentou a Antra.

Já a deputada federal Rosângela Moro (União Brasil) comemorou em publicação em suas redes sociais a decisão do comitê.

“Vitória! COI proíbe atletas trans de disputarem categoria feminina nas Olimpíadas. A categoria feminina deve ser reservada às mulheres”, escreveu a deputada.

O Comitê indicou que mulheres trans terão de competir na categoria masculina nas próximas Olimpíadas. “Atletas com resultado positivo no teste SRY, incluindo atletas transgênero XY e atletas XY-DSD com sensibilidade a andrógenos, continuam sendo incluídos em todas as outras classificações para as quais se qualificam. Por exemplo, são elegíveis para qualquer categoria masculina, incluindo uma vaga masculina designada em qualquer categoria mista, e qualquer categoria aberta, ou em esportes e eventos que não classificam atletas por sexo”, diz nota oficial.

A presidente do COI, Kirsty Coventry, defendeu a decisão. “Como ex-atleta, acredito veementemente no direito de todos os atletas olímpicos de participar de competições justas. A política que anunciamos é baseada em ciência e foi liderada por especialistas médicos. Nos Jogos Olímpicos, até as menores margens podem ser a diferença entre vitória e derrota. Portanto, é absolutamente claro que não seria justo que homens biológicos competissem na categoria feminina. Além disso, em alguns esportes, simplesmente não seria seguro.”

Em março, mais de 80 grupos



‘A política que anunciamos é baseada em ciência’, disse a presidente do Comitê Olímpico

de direitos humanos e de defesa do esporte pediram ao COI que abandone os planos de introduzir testes genéticos universais de sexo para atletas femininas e impor uma proibição geral a competidores transgêneros e intersexuais.

Uma declaração conjunta divulgada no dia 17 pela Sport & Rights Alliance (SRA), ILGA World, Humans of Sport e dezenas de outros grupos alertou que as medidas que supostamente serão recomendadas pelo Grupo de Trabalho de Proteção da Categoria Feminina do COI representariam um retrocesso na igualdade de gênero no esporte.

Regras das federações

Até esta quinta, atletas transgênero eram autorizados a participar dos Jogos Olímpicos após serem aprovados por suas respectivas federações.

Algumas federações, incluindo atletismo, natação e rugby, já haviam estabelecido suas próprias regras, proibindo atletas que passaram pela puberdade masculina de competir na categoria feminina. Muitas federações menores, no entanto, ainda não haviam finalizado seus regulamentos sobre o tema.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, proibiu no ano passado a participação de atletas transgênero em competições escolares, universitárias e profissionais na categoria feminina, enquanto Los Angeles se prepara para sediar os Jogos Olímpicos de Verão de 2028.

Trump, que assinou a ordem “Keeping Men Out of Women’s Sports” em fevereiro de 2025, afirmou que não permitiria a participação de atletas transgênero nos Jogos de Los Angeles.

Decisões anteriores sobre elegibilidade no esporte feminino

Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a discussão sobre gênero voltou ao centro do debate esportivo após uma polêmica no boxe. As atletas Imane Khelif, da Argélia, e Liu Yu-ting, de Taiwan, tiveram suas participações contestadas após serem excluídas do Mundial pela International Boxing Association por critérios de elegibilidade.

Khelif, que conquistou o ouro olímpico, afirmou ter realizado tratamento hormonal para reduzir a testosterona antes dos Jogos e ter hormônios femininos com gene SRY natural. Para Los Angeles 2028, aguarda resposta da World Boxing sobre seus exames enviados.

O debate não é isolado. No atletismo, a sul-africana Caster Semenya contesta na Justiça a exigência da World Athletics de reduzir seus níveis hormonais para competir. Ela possui hiperandrogenismo, condição que a faz produzir naturalmente mais hormônios masculinos.

Após esses ocorridos, governos como os dos Estados Unidos e da Inglaterra passaram a adotar restrições à participação de mulheres trans nos esportes, movimento acompanhado por uma sinalização mais rígida do COI. A justificativa é garantir a equidade na categoria feminina, embora ainda não haja consenso científico sobre vantagens competitivas.

A primeira atleta trans a competir, na categoria feminina, nos Jogos Olímpicos foi a neozelandesa Laurel Hubbard, nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. A participação dela foi autorizada pelo comitê após cumprir os critérios nos níveis de testosterona.

Por Folhpress

Presidente da CBF veta ‘Brasa’ no uniforme da Seleção Brasileira

O presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Samir Xaud, afirmou que foi “pego de surpresa” com o meio do uniforme da Seleção Brasileira apresentado pela Nike com a inscrição “Brasa” em vez de “Brasil”. Segundo o dirigente, o lema definido pela empresa para descrever sua campanha de marketing não estará no uniforme dos jogadores.

“Fui pego um pouco de surpresa. O que me foi apresentado

quando estava lá não tinha ‘Brasa’, mas sabíamos que havia uma campanha publicitária que seria feita para a Copa em relação a isso. De antemão, pelo respeito que tenho pela bandeira do Brasil, que todos já sabem, e pela Seleção Brasileira, não tem ‘Brasa’ no nosso uniforme principal”, disse Xaud em entrevista à ESPN.

Apesar de afirmar que não tinha conhecimento da escolha feita pela patrocinadora, o dirigente



disse que o meio do uniforme se trata apenas de uma campanha de divulgação. “Isso foi feito pela Nike para uma campanha publicitária isolada, mas deixo claro que nosso uniforme é o nosso manto, verde e amarelo. Sempre deixo isso claro.”

Xaud contou ainda que, como o contrato atual com a Nike foi assinado na gestão passada, ele teve que se debruçar sobre uma série de questões assim que assumiu o cargo, em maio de 2025. Segundo o dirigente, a po-

lêmica mais sensível ocorreu após a ideia da fornecedora de lançar uma camisa vermelha.

“Ao meu conhecimento, a partir do momento em que entrei, já no primeiro mês de gestão, nós nos debruçamos sobre assuntos importantes e vocês acompanharam comigo a questão da camisa vermelha, uma coisa que de princípio já barramos, pois eu sei da nossa identidade, da nossa cultura como brasileiros, como torcedores”, explicou. “Essa questão do patriotismo, sempre deixo claro: independentemente de lado político, aqui não estamos para fazer política em cima do futebol, principalmente na CBF.”

Procurada pela reportagem, a Nike não respondeu até a publicação deste texto.

Por Folhpress



Onco in Rio vai receber mais de 13 mil pessoas, superando o número de inscritos do ano passado

Começa na sexta (27) e termina no sábado (28), no Windsor Oceânico, a 11ª edição do Congresso Internacional Oncologia D'Or. Considerado o maior evento de oncologia do país, o Onco in Rio já ultrapassa 13 mil inscritos, superando o recorde da edição anterior, que reuniu mais de 11 mil participantes. Ao longo dos dois dias, especialistas nacionais e internacionais vão debater inovação, tecnologia e os principais avanços no diagnóstico e tratamento do câncer, como o uso de inteligência artificial.

“A inteligência artificial é algo que se vem falando há um certo tempo, mas nossa impressão é que haverá uma aceleração da sua incorporação”, observa o presidente da Oncologia D'Or, Paulo Hoff.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil registra mais de 700 mil novos casos da doença por ano. Projeções da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que esse número pode chegar a cerca de 1,15 milhão de novos diagnósticos anuais até 2050. Diante desse cenário, a atualização científica contínua é essencial para garantir tratamentos cada vez mais precisos e inovadores.

Entre os temas em destaque está a evolução dos chamados conjugados anticorpo-fármaco (ADCs), uma estratégia terapêutica que vem ganhando espaço na oncologia. Segundo Hoff, trata-se de uma abordagem que combina características da imunoterapia, da terapia-alvo e da quimioterapia tradicional, permitindo maior precisão no combate às células tumorais.

“É um avanço que vem gan-

Rio de janeiro recebe 11ª edição do maior congresso de oncologia do país

Evolução no uso de IA no tratamento oncológico será um dos destaques do Onco in Rio



Divulgação

Hoff projeta maior velocidade na incorporação de IA na oncologia

hando tração. Os ADCs funcionam como um híbrido dessas terapias, reduzindo a toxicidade e, principalmente, aumentando a eficiência na destruição das células cancerosas”, explica.

Hoff também destaca que o

congresso irá aprofundar o debate sobre a personalização da medicina, com foco nas alterações genéticas que levam ao câncer e que podem ser exploradas como alvos terapêuticos.

“Estamos avançando cada vez

mais na compreensão dessas alterações, o que torna possível oferecer tratamentos mais direcionados e eficazes. Esse é um dos grandes pilares da oncologia moderna”, afirma.

A programação contempla uma abordagem multidisciplinar,

envolvendo profissionais de diversas áreas da saúde.

“Esse é um dos nossos diferenciais, pois promove uma visão integral do cuidado ao paciente oncológico”, resalta Hoff.

O evento contará com módulos temáticos e centenas de palestrantes, incluindo convidados internacionais de destaque, como a norte-americana Kelly Hunt, referência em câncer de mama e responsável por estudos que transformaram o padrão de tratamento da doença, e Mihir Desai, especialista em cirurgia robótica, laparoscópica e endourológica.

Outro ponto alto será o painel dedicado à pesquisa clínica. No último ano, a Oncologia D'Or firmou parceria com a Next Oncology para o desenvolvimento de estudos clínicos de fase I com novos agentes anticancerígenos.

“Vamos apresentar os primeiros resultados dessas pesquisas, que representam uma importante contribuição para o avanço da oncologia”, adianta Hoff.

CORREIO NACIONAL

Tomaz Silva/Agência Brasil



Crime passa a ser hediondo e penas de 20 a 40 anos

Vicaricídio: projeto de lei endurece pena para o crime

Dentre os variados tipos de violência contra a mulher, o vicaricídio ganhou destaque recentemente após um caso ocorrido no interior de Goiás, em que um homem matou os próprios filhos com o objetivo de atingir a mulher. Na quarta-feira (25), o Senado aprovou um projeto que altera a legislação e cria penas mais pesadas para esse tipo de crime.

Em fevereiro, o secretário da prefeitura de Itumbiara (GO), Thales Machado, atirou contra os dois filhos na residência onde morava e, em seguida, tirou a própria vida. Um dos meninos, de 12 anos, morreu antes que pudesse ser socorrido. O irmão mais novo, de 8 anos, foi levado ao hospital, mas morreu horas depois.

Caso em Goiás motivou o projeto

Antes de atirar contra si mesmo, Thales Machado postou, nas redes sociais, uma carta em que cita uma suposta traição por parte da esposa e uma crise conjugal. O crime consiste no assassinato de filhos ou parentes como forma de punir ou atingir mulheres. Especialistas ouvidos pela Agência Brasil destacam que, em muitos casos, o agressor constrói uma narrativa em que se coloca como vítima e responsabiliza a companheira pelo ocorrido.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Exame pode ser feito em postos de saúde e hospitais

Teste rápido de dengue no SUS

O Ministério da Saúde incorporou o teste rápido para o diagnóstico da dengue na tabela de procedimentos custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A inclusão do Teste Rápido de Dengue NS1 está publicada no Diário Oficial da União desta quinta. O método pode detectar a presença no sangue da proteína específica liberada pelo vírus da dengue (antígeno NS1) logo no início da infecção, diferentemente dos exames de anticorpos (sorologia), que acusam o diagnóstico positivo para a doença somente após o corpo reagir ao vírus.

Testes serão distribuídos aos estados

O Ministério da Saúde informou que, desde 2024, compra e distribui os testes aos estados, ofertados em ambulatórios de postos de saúde e em hospitais da rede pública de saúde.

A solicitação do teste pode ser feita por médicos, enfermeiros, biomédicos e técnicos de enfermagem para pacientes de todas as idades.

Programa Aurora I

A CAPES/MEC criou o Programa Aurora, pelo qual apoiará professoras orientadoras vinculadas a programas de pós-graduação stricto sensu que sejam gestantes ou mães de crianças de até dois anos. A iniciativa tem por objetivo diminuir o impacto da maternidade na produtividade da carreira científica.

Programa Aurora II

A presidente da CAPES, Denise Pires de Carvalho, disse que a medida nasce como uma resposta concreta para o que tem acontecido com as mulheres na ciência. "Embora as mulheres sejam maioria na pós-graduação, essa presença diminui à medida que avançam na carreira acadêmica", afirmou.

Mutirão de perícias

O Ministério da Previdência Social realiza neste final de semana - dias 28 e 29 de março - mutirão em todas as regiões do país, para atender a mais de 37 mil segurados para concessão de benefícios por incapacidade e assistenciais. A finalidade é reduzir o tempo de espera dos segurados.

Teleatendimento

As perícias serão feitas por meio de atendimentos presenciais e de perícia conectada, modalidade de teleatendimento que amplia o acesso da população aos benefícios, especialmente em regiões com escassez de profissionais peritos. A perícia conectada tem a mesma segurança e os mesmos princípios do atendimento presencial.

Alunos negros I

O Fundo Baobá, uma instituição que busca promover a equidade racial, anunciou, nesta quinta-feira (26), o lançamento do programa Black STEM que prevê três bolsas de R\$ 42 mil para pessoas negras que já estudam no exterior nas áreas de STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Alunos negros II

Além de proporcionar auxílio para pagamento de despesas anuais, o programa oferece mentorias, workshops, conexões com lideranças negras e acompanhamento psicológico. Inicialmente, a bolsa tem duração de 12 meses, mas poderá ser renovada até o final do curso, desde que o estudante cumpra metas.



Acordo é resultado de um edital lançado em 2024 pela Saúde

Butantan produzirá remédio contra câncer

Pembrolizumabe estimula o sistema imunológico

Da Redação

O Instituto Butantan e a farmacêutica norte-americana MSD firmaram uma parceria para que o laboratório público brasileiro passe a produzir medicamento avançado contra o câncer a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). O acordo é resultado de um edital lançado em 2024 pelo Ministério da Saúde.

O pembrolizumabe é uma terapia que estimula o sistema imunológico para identificar e combater as células cancerígenas. Além disso, é uma alternativa de tratamento menos tóxica do que a quimioterapia tradicional, e tem demonstrado grande eficácia.

O remédio já vem sendo comprado pelo Ministério de Saúde, diretamente da MSD, e é usado no SUS, para o tratamento de alguns pacientes com melanoma metastático, tipo de câncer de pele agressivo e que se espalha para outros órgãos.

De acordo com a Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Fernanda De Negri, aproximadamente 1,7 mil pessoas são atendidas por ano, a um custo de R\$ 400 milhões.

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) vai avaliar a inclusão no tratamento de casos de câncer de colo do útero, esôfago, mama triplo-

-negativo e pulmão. A MSD calcula que isso aumente a demanda para cerca de 13 mil pacientes por ano.

Fernanda de Negri explica que um dos benefícios da parceria é a possibilidade de diminuição de custos, pois o contrato prevê a transferência gradual de tecnologia, para que, em alguns anos, o Butantan possa assumir a produção do medicamento. Outros benefícios são a prioridade no fornecimento e o desenvolvimento tecnológico.

"O objeto dessa parceria é uma molécula nova, e o Butantan vai desenvolver a capacidade de produzir esta molécula e acima de tudo desenvolver a competência para produzir outras moléculas similares no futuro."

Segundo ela, a produção nacional deixa o paciente mais seguro. "A gente produzir aqui deixa o paciente brasileiro com mais garantias de que esse medicamento não vai faltar por conta de eventos externos que causem a interrupção de cadeias logísticas."

A parceria é resultado de edital com o objetivo de promover a cooperação entre entidades privadas, públicas e científicas com o objetivo de desenvolver ou absorver tecnologias que favorecem o SUS. O edital faz parte de uma estratégia nacional que pretende nacionalizar a produção de 70% dos insumos de saúde utilizados no SUS, em até 10 anos.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/SEL-DF



Evento reúne delegações e atletas na Esplanada

Brasília sediará o Mundial de Marcha Atlética 2026

Brasília receberá, em 12 de abril, o Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipes 2026, com 26 atletas brasileiros e a realização de provas na Esplanada dos Ministérios. O evento terá equipes nas disputas de maratona, meia-maratona e 10 km na categoria sub-20. Segundo a Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEL-DF), o investimento é de R\$ 4,8 milhões. A competição deverá reunir representantes de cerca de 40 países e mais de 800 participantes diretos. A estrutura segue padrões da World Athletics, com arbitragem, cronometragem e suporte médico, além de ações de inclusão, sustentabilidade e atividades paralelas ao público. A organização prevê transmissões internacionais.

MT tem alta na pesca esportiva

Um levantamento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT) indica o aumento de visitantes e o crescimento do faturamento no turismo de pesca esportiva em Mato Grosso após dois anos da Lei do Transporte Zero. A pesquisa foi feita com 52 empresários de 20 municípios e mostra que 76,9% registraram mais turistas e 67,3% relataram uma receita maior, além da expansão dos negócios e da maior confiança do público.

Divulgação/PMCC



Município mostra infraestrutura verde e habitats

Campo Grande leva ações à COP15

Campo Grande (MS) participa até domingo (29) da 15ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15), na qual apresenta ações de infraestrutura verde voltadas à conectividade ecológica e à migração de espécies. No painel, o município discute o papel das cidades na proteção de habitats, como parques urbanos e áreas de preservação, essenciais para alimentação, reprodução e descanso. O encontro reúne capitais para troca de experiências e estratégias na agenda climática.

DF muda zonas de votação neste ano

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) informou que haverá mudanças para eleitores da 1ª e 18ª zonas eleitorais. As seções foram transferidas para escolas na Asa Sul, em São Sebastião e no Jardim Botânico. A Escola Master, o Caic Unesco e o Centro de Convenções Israel Pinheiro (CIPP) deixaram de receber urnas. O prazo para solicitar alteração nos cartórios vai até 6 de maio.

Premiação

O município de Trindade (GO) conquistou o primeiro lugar na XIII edição estadual do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora com o projeto Simplifica Trindade. A ação agilizou processos e serviços. O resultado garante vaga na etapa nacional, em maio, em Brasília, após disputa com mais de 150 cidades.

Resgate

A Polícia Civil de Mato Grosso, com apoio da Polícia Militar, prendeu em flagrante cinco integrantes de uma facção e resgatou uma adolescente de 16 anos em Água Boa (MT). A vítima estava em cárcere privado e sob ameaças, prestes a receber um "salve" - penalização a membros que desobedeceram as regras da facção.

Campanha

O governo de Mato Grosso do Sul lança no domingo (29) a campanha do agasalho, "Seu Abraço Aquece: Doe calor e faça o bem", às 16h30, na Concha Acústica Helena Meireles, no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande (MS). A ação integra iniciativas como corrida e arrecadação de brinquedos.

DIU

Estão abertas as inscrições para mutirão de colocação de Dispositivo Intrauterino (DIU) em Goiânia (GO) e Aparecida de Goiânia (GO). A ação é promovida pela Secretaria de Estado da Saúde e acontecerá entre os dias 9 e 10 de abril. A iniciativa amplia o acesso gratuito ao método e inclui capacitação de profissionais da atenção primária.

Aniversário

O prefeito Abilio Brunini (PL) anunciou a programação pelos 307 anos de Cuiabá, com a realização de eventos de 7 a 10 de abril no Parque das Águas, com entrada gratuita. A agenda reúne mais de 50 artistas locais e nomes nacionais. A ação ocorrerá em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Gov.br

A prefeitura de Campo Grande (MS) iniciou a adoção da Conta Gov.br como login para acesso aos serviços digitais municipais. A mudança unifica sistemas e integra plataformas. A medida faz parte da modernização tecnológica para ampliar acesso, organização e controle no atendimento ao público.



Organizações apoiarão iniciativa em diversas regiões

DF busca entidades para programa de ação familiar

Fortalecimento de vínculos familiares é a proposta do projeto

A Secretaria da Família do Distrito Federal (Sefami-DF) publicou um chamamento para selecionar organizações da sociedade civil (OSC) interessadas em executar ações voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares.

A medida integra o programa Família em Conexão, que prevê atendimento a pelo menos 600 famílias em regiões administrativas do DF, conforme edital divulgado no Diário Oficial (DODF) de quinta-feira (26).

A iniciativa tem como objetivo promover o restabelecimento e a consolidação das relações familiares por meio de estratégias de intervenção social.

O programa da Sefami inclui oficinas temáticas, atendimentos psicológicos, rodas de conversa e suporte multidisciplinar nas áreas jurídica e psicossocial.

Também estão previstas atividades de mediação de conflitos, com foco na comunicação não violenta e no incentivo à convivência entre os participantes.

As ações serão realizadas na Fercal, em São Sebastião, na Estrutural, no Sol Nascente/Pôr do Sol, no Recanto das Emas e em Planaltina. Essas áreas foram definidas como prioritárias para políticas públicas voltadas à convivência familiar e comunitária.

Conforme divulgado pela Agência Brasília, a proposta é ampliar o acesso a serviços que auxiliem na resolução de conflitos e no fortalecimento das rela-

ções dentro dos lares.

Como contrapartida, as entidades selecionadas deverão oferecer, no mínimo, 2,4 mil vouchers de day use para hotéis-fazenda, clubes ou parques aquáticos próximos a Brasília. Cada família atendida poderá receber quatro unidades do benefício, desde que cumpra os critérios definidos no plano de trabalho.

Os locais para uso dos vouchers serão definidos em conjunto entre a organização responsável e a administração pública.

Entre os fatores considerados estão distância, acesso e disponibilidade de atividades voltadas ao público familiar.

Os critérios poderão ser ajustados conforme as características do programa, incluindo estímulos ao desenvolvimento educacional e profissional.

O edital estabelece que os itens oferecidos como contrapartida deverão ser comprovados por nota fiscal em nome da entidade. Não haverá exigência de depósito financeiro para cumprimento dessa obrigação. O detalhamento das ações deverá constar no plano apresentado pela organização selecionada, conforme as diretrizes estabelecidas no DODF.

A expectativa, segundo a Agência Brasília, é que a parceria amplie o alcance das iniciativas e contribua para melhorar a convivência familiar. As informações sobre participação e cronograma estão disponíveis no site da pasta.

Vacina contra Chagas avança em pesquisa da UnB

No DF, a mortalidade pela doença crônica é a 2ª maior do Brasil

Fiocruz/Divulgação

Por Isabel Dourado

Pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) avança no combate à doença de Chagas, que afeta milhões de pessoas, com o desenvolvimento de uma vacina baseada em tecnologias inovadoras para prevenção e tratamento. A professora Izabela Marques Dourado Bastos, doutora na área de imunologia e pesquisadora do Instituto de Ciências Biológicas (IB/UnB) é a coordenadora da pesquisa.

O estudo tem o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), por meio da chamada pública Bio Learning, vinculada ao edital FAPDF Learning (2023). O investimento é de aproximadamente R\$ 1 milhão.

A doença de Chagas, ou tripanossomíase americana, é uma infecção causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, transmitida principalmente pelas fezes do inseto “barbeiro”. Embora sejam identificados como o principal vetor da doença de Chagas, os barbeiros não nascem naturalmente com o parasita: eles se infectam ao picar um animal ou pessoa que já tenha o *Trypanosoma cruzi* no organismo.

A transmissão da doença ocorre por meio das fezes do inseto, que são depositadas sobre a pele do indivíduo enquanto ele suga o sangue. A coceira causada favorece a entrada do



Pesquisa desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB) é apoiada pela FAPDF

protozoário. Há também outros mecanismos de contaminação: vertical ou congênita (quando a mãe infectada transmite a doença ao filho), acidentes laboratoriais e ingestão de alimentos contaminados.

Segundo o Ministério da Saúde, a doença de Chagas se manifesta em duas formas: aguda e crônica. A fase aguda pode ser assintomática ou apresentar febre, mal-estar, inchaço em um dos olhos, fraqueza, dor de cabeça e dores no corpo. Nesse estágio, ainda há possibilidade de tratamento e cura. Na fase crônica, podem surgir problemas cardíacos (insuficiência cardíaca, arritmias) e digestivos (como megaesôfago e

megacólon). Nessa etapa, devido ao longo tempo de evolução da doença, a infecção pode se tornar uma condição de risco de morte.

De acordo com a Secretaria de Saúde do DF, no Distrito Federal, a mortalidade por doença de Chagas crônica (DCC) é a segunda maior do Brasil. Esse índice se mantém mesmo sem registros de transmissão vetorial autóctone, isto é, dentro da região endêmica. O fato pode ser explicado pelo movimento migratório no país e pela vinculação das taxas de mortalidade ao local de residência.

Vacina da UnB

A pesquisa da Universidade

de Brasília busca desenvolver uma vacina capaz de “ensinar” o organismo a reconhecer e combater o parasita. O estudo utiliza duas tecnologias modernas: DNA e RNA mensageiro. De forma simplificada, essas tecnologias funcionam como instruções para o corpo. Elas orientam as células a produzir pequenas partes do parasita, o que permite que o sistema imunológico aprenda a identificá-lo e esteja preparado para combatê-lo no futuro.

De acordo com a professora que coordena a pesquisa, a escolha por trabalhar com duas abordagens (DNA e RNA) aumenta as chances de sucesso do estudo.

PCDF desarticula quadrilha suspeita de roubar motoristas de aplicativo

Rovena Rosa/Agência Brasil

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na quinta-feira (26), a Operação “Modo Avião” para cumprir quatro mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão durante a apuração de roubos contra motoristas de aplicativo.

A ação aconteceu em três regiões administrativas: Ceilândia, Samambaia e Taguatinga.

As medidas atingem três homens e uma mulher, todos na faixa etária dos 30 anos. De acordo com a investigação, os suspeitos solicitavam corridas e, durante o trajeto, anunciavam o assalto, levando veículos e pertences.

Início da investigação

O caso inicial da operação ocorreu em 6 de maio de 2025, em Taguatinga, quando um con-



Ações policiais ocorreram em três regiões administrativas

dutor teve um Fiat Cronos e um tablet Galaxy A9 levados.

Depois, o dispositivo foi associado a uma linha telefônica vinculada a uma conta investigada.

No dia seguinte, 7 de maio, dois envolvidos, com apoio de

um terceiro, foram detidos por roubo de celular, conforme consta no registro policial.

Caso relacionado

Outro episódio apurado na investigação trata da subtração de

um VW Voyage após uma corrida de aplicativo, com o anúncio do crime durante o percurso.

Um suspeito foi encontrado com o automóvel e também foi reconhecido pela vítima.

As apurações indicam ainda que, após um dos casos, houve transferências bancárias da conta da vítima para uma conta ligada a uma pessoa investigada, logo depois do ato criminoso.

Resultados da operação

Durante as diligências, três pessoas foram presas. Houve a autuação em flagrante após a localização do tablet levado em um dos episódios. Um investigado permanece foragido.

As equipes da PCDF mantêm as buscas para localizá-lo e dar continuidade ao inquérito.

TCDF cobra DER-DF por obra em via de Planaltina

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou o prazo de 15 dias para que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) apresente esclarecimentos sobre possíveis falhas nas obras da pista e da ciclovia na DF-131, em Planaltina.

Ao Correio da Manhã, o DER informou que está ciente dos problemas relatados.

Em nota, o órgão afirmou ainda que a empresa responsável pela obra já foi acionada e realizará os devidos reparos no local, sem ônus para o governo do DF (GDF), conforme previsto em contrato.

A decisão também exige informações sobre os procedimentos adotados para acompanhar e verificar a execução do contrato firmado para a intervenção. A medida foi tomada após análise de uma representação que aponta problemas na realização dos serviços. Esse tipo de documento é utilizado para comunicar ao órgão de controle situações que possam indicar irregularidades na aplicação de recursos públicos.

Entre os pontos citados está a qualidade do asfalto aplicado. Segundo o relato enviado ao TCDF, mesmo sem conclusão, a pavimentação já apresenta sinais de desgaste, o que levanta questionamentos sobre a durabilidade do material utilizado.

Outro aspecto envolve a possível interrupção dos trabalhos. Conforme a denúncia, durante meses, não houve registro de equipes ou de atividades no trecho, situação que gera dúvidas quanto ao andamento e ao cumprimento dos prazos previstos.

Próxima à Estação Ecológica de Águas Emendadas, a via é usada como acesso às regiões do Núcleo Rural Monjolo, Fercal, Palmeiras, União Vegetal e o assentamento Márcia Cordeiro Leite.

A representação também menciona problemas na ciclovia implantada no local.

O caso já havia sido analisado anteriormente. Em maio de 2025, o tribunal determinou que o departamento se manifestasse sobre os questionamentos apresentados.

Na sessão plenária realizada no último dia 18, os conselheiros avaliaram que as informações enviadas não atenderam de forma completa ao que foi solicitado. Diante disso, houve nova determinação para esclarecimentos.

BRASILIANAS

Divulgação/TCDF



Pagamentos do benefício já estavam suspensos

Justiça barra 'aumento disfarçado' de celular no TCDF

A Justiça suspendeu uma prática considerada como "aumento salarial disfarçado" no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O órgão vinha repassando mensalmente valores a autoridades e servidores de alto escalão para que comprassem celulares, tablets e notebooks de uso pessoal, sem licitação e sem necessidade de comprovar os gastos.

Os equipamentos, adquiridos com dinheiro público, passavam a integrar o patrimônio particular dos beneficiários. A decisão atende a pedido da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, e anula a Resolução nº 377/2024, que autorizava a prática.

Segundo a sentença, além de violar a Lei de Licitações, o modelo funcionava como remuneração extra contínua, sem controle, ferindo a Constituição. O juiz destacou ainda que a medida prejudicava os cofres públicos, ao impedir compras em larga escala por preços menores e permitir enriquecimento privado indevido. A decisão reforça que a verba, paga diretamente no salário, não tinha qualquer transparência e equivalia a um privilégio incompatível com a função pública. Os repasses, já suspensos por liminar, permanecem interrompidos.

Divulgação



Com banda e vocais ao vivo, show promete emoção

'ABBA The History' chega a Brasília

Após conquistar plateias em diversos países, o espetáculo "ABBA The History" desembarca em Brasília para única apresentação neste sábado, 28 de março, no Ulysses Centro de Convenções.

Reconhecido como um dos mais fiéis tributos ao grupo sueco, o show recria com riqueza de detalhes a atmosfera que consagrou o quarteto, reunindo figurinos inspirados nos trajes originais e cenários que transportam o público para a era de ouro do pop europeu.

No repertório, clássicos como Mamma Mia, Dancing Queen, Chiquitita, The Winner Takes It All e Gimme! Gimme! embalam a plateia em uma noite de nostalgia e emoção. Com banda e vocais ao vivo, o espetáculo tem cerca de 90 minutos e promete interação constante com o público.

O elenco dá vida aos integrantes originais com talento e carisma, garantindo autenticidade nas interpretações. A produção, que já passou por grandes palcos no Brasil e no exterior e consolida o sucesso internacional do tributo.

POR
WILLIAM FRANÇA

Casapark Solidário é premiado

Com mais de 10 toneladas de alimentos arrecadadas, milhares de peças de roupas distribuídas e impacto direto em comunidades vulneráveis do Distrito Federal, o projeto "Casapark Solidário" recebeu a Medalha do Mérito da Cidadania, entregue pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus-DF) na manhã da última quarta-feira, no Memorial JK.

Criada em 2020, a iniciativa apoia famílias e instituições em regiões como Estrutural, Sol Nascente, Favelinha e Morro do Sabão, em Samambaia, ampliando o acesso a itens básicos e incentivando a geração de renda.

Em parceria com o projeto "Juntos Somos Mais Fortes", já foram distribuídas 5 toneladas de alimentos e mais de 12 mil peças de roupas, além do envio de 5 mil litros de água potável às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

A gerente de marketing do Casapark, Carol Valença, destacou que o reconhecimento reforça o impacto coletivo da solidariedade e o papel transformador do projeto, que também estimula o empreendedorismo feminino.

Juiza afegã relata desafios no DF

Uma juíza afegã que recebeu asilo político no Brasil em 2022 participa nesta sexta-feira (27), às 9h30, de um encontro em Brasília intitulado "A história de uma juíza afegã. Desafios da mulher no mundo contemporâneo".

O evento integra a programação do Mês da Mulher promovida pela Advocacia Fernanda Hernandez e será realizado em formato de café da manhã, reunindo profissionais da advocacia, do Direito e do Poder Judiciário.

A magistrada deixou o Afeganistão após a retomada do poder pelo regime talibã em 2021, que impôs severas restrições aos direitos femininos, incluindo limitações ao acesso à educação e ao mercado de trabalho.

Durante o encontro - que será realizado no Lago Sul e restrito a convidadas -, ela relatará sua trajetória e os impactos das transformações políticas em seu país sobre a vida e a atuação profissional das mulheres. Por razões de segurança, o nome da juíza não será divulgado, reforçando o caráter sensível e simbólico da participação.



Dia D de vacinação terá vacinas contra doenças respiratórias

Sábado é Dia D de vacinação em Brasília

Imunização em 113 locais incluindo um posto na Torre de TV no DF

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) promoverá o Dia D de vacinação este sábado (28). Segundo a pasta, haverá 113 locais de atendimento, incluindo um posto montado na Torre de TV de Brasília. O foco do Dia D é a proteção contra os vírus causadores de doenças respiratórias, como gripe, bronquiolite e covid-19. Mais de um milhão de pessoas poderão se vacinar, pois fazem parte dos grupos prioritários, com destaque para gestantes, idosos a partir de 60 anos, bebês que nasceram prematuros e crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias.

Para atendimento rápido no Dia D, a pasta orienta levar documento de identificação e a caderneta de vacinação. Já quem fizer parte de grupos profissionais previstos para a vacinação contra a gripe, caso de professores, profissionais de saúde, membros das forças armadas e de forças de segurança e caminhoneiros, dentre outros, deve levar algum documento que comprove o exercício da profissão.

Cobertura vacinal

Juliana Queiroz, médica pediatra, reforça a importância do dia D como uma das principais medidas para prevenir doenças respiratórias que têm aumento do número de casos entre abril e maio. "A adesão no dia "D" funciona como um acelerador para

cobertura vacinal. Nesse período estamos lidando com vários vírus respiratórios ao mesmo tempo, então quanto mais pessoas vacinarem, maior o impacto coletivo." A Secretaria informa que a vacina contra a gripe é indicada para mais de 1,1 milhão de moradores no DF, entre gestantes, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos a partir dos 60 anos e pacientes com deficiências ou doenças crônicas, além de profissionais de áreas específicas.

A campanha contra a influenza começou nesta quarta-feira (25), o Distrito Federal recebeu 80 mil doses do Ministério da Saúde. Esse grupo prioritário também é elegível para receber a vacinação contra a covid-19, caso das crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias, gestantes, idosos a partir dos 60 anos e trabalhadores de saúde.

No Dia D, as gestantes poderão receber a vacina VSR, que oferece proteção ao bebê nos primeiros meses de vida contra ao Vírus Sincicial Respiratório, um dos principais causadores da bronquiolite e da pneumonia em crianças de até dois anos. Atualmente há um estoque disponível de mais de três mil doses.

Também haverá aplicação do anticorpo monoclonal Nirsevimabe. O Nirsevimabe é recomendado para prematuros que constituem a maior parte do público alvo e bebês com comorbidades.

CORREIO SUDESTE

Karoline Barreto / Imprensa MG



Transferências vão se repetir em outras 19 cidades

MG transfere simbolicamente a capital do para Uberlândia

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta quinta-feira (26/3), da cerimônia de transferência simbólica da capital do estado para Uberlândia. O momento contou com a presença de autoridades, convidados e da população. A cidade do Triângulo Mineiro será a capital de Minas até este sábado (28/3).

As transferências vão se repetir em outras 19 cidades até junho e fazem parte da iniciativa Governo Presente, cujo objetivo é reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao chefe do Executivo conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo cidades ao redor da capital provisória.

Roteiro vai se repetir em 19 cidades

“Eu fico muito feliz com a oportunidade de começar esse giro pelo interior a partir de Uberlândia. Quem melhor para representar esse interior do estado do que a segunda maior cidade de Minas?”, disse o governador Mateus Simões.

“A maior do interior, e aquela que alcançou essa posição não porque historicamente fosse grande, mas alcançou esse feito por conta do esforço da população”, completou.

Governo do ES



A iniciativa garante exames mais abrangentes

Triagem Neonatal no Espírito Santo

O Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), iniciou nesta quarta-feira (25), na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a ampliação da Triagem Neonatal no Estado, com a inclusão das patologias correspondentes às Etapas IV e V do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), conforme previsto na Lei Federal nº 14.154/2021. A iniciativa garante que todos os recém-nascidos capixabas tenham acesso a exames mais abrangentes, fortalecendo o cuidado integral desde os primeiros dias de vida.

Investimento de R\$ 3,2 milhões ao ano

Com a ampliação, passam a ser triadas doenças como a Atrofia Muscular Espinhal (AME), a Imunodeficiência Combinada Grave (SCID) e a Agamaglobulinemia. O investimento estimado pelo Governo do Estado será de R\$ 269.681,67 por mês, totalizando cerca de R\$ 3,2 milhões ao ano. O objetivo é possibilitar o diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento.

Seplag I

Para tornar a comunicação pública mais acessível ao cidadão, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) passa a disponibilizar a Revisa, Sô! para os servidores do Governo de Minas. A ferramenta foi desenvolvida para transformar textos densos e técnicos em conteúdos mais simples.

Seplag II

Desde 2021, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão tem atuado no desenvolvimento dessa metodologia, para que as comunicações governamentais, sejam elas internas ou destinadas à população, deixem de utilizar termos complexos que dificultam o entendimento e o exercício da cidadania.

Investimentos I

O governador do Estado, Renato Casagrande, esteve, na quinta, em Conceição do Castelo para realizar a entrega de obras, assinatura de convênios e anúncios de novos investimentos. São mais de R\$ 50 milhões em ações no turismo, saúde, educação, agricultura, assistência social e infraestrutura urbana.

Investimentos II

Um dos destaques da agenda foi o conjunto de ações voltadas ao fortalecimento do turismo e da cultura local, com a implantação do Centro de Eventos “Sanfão”, a reforma das praças Matriz e Pedro Rigo e a construção de um mirante no cume da Pedra do Emboque, na região do Vale do Emboque, que tiveram as ordens de serviço assinadas.

Presidente da Alerj I

A Alerj elegeu, na quinta, o deputado estadual Douglas Ruas (PL) para a presidência da Casa. Na prática, a votação alça Ruas a exercer o cargo de governador do estado até o fim do ano. Douglas Ruas foi eleito por 45 dos 47 deputados presentes. A oposição boicotou o pleito e 22 deputados não compareceram à votação.

Presidente da Alerj II

A eleição para a presidência da Casa atendeu a uma ordem do TSE, que cassou o mandato de Cláudio Castro (PL), que tinha recém renunciado ao cargo, e do deputado Rodrigo Bacellar (União), presidente afastado da Alerj. Desde maio de 2025, o estado do Rio de Janeiro não tinha vice-governador,



A pesquisa levantou 2.228 interrupções nos modais

RJ: violência interrompe transportes e afeta educação

Tiroteios levam insegurança ao caminho da escola

Da Redação

Entre janeiro de 2023 e julho de 2025, interrupções no transporte público causadas pela violência afetaram rotas usadas no deslocamento entre a casa e a escola por quase 190 mil estudantes da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro.

O dado faz parte do estudo Percursos interrompidos: efeitos da violência armada na mobilidade de crianças e adolescentes no Rio de Janeiro, divulgado nesta quinta-feira (26) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Instituto Fogo Cruzado e o Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF).

A pesquisa levantou 2.228 interrupções nos modais de transporte público usados por esses estudantes no período analisado. Entre elas, 49% ocorreram em dias letivos e no horário escolar, das 6h30 às 18h30.

Os episódios contabilizados foram causados principalmente por barricadas, em 32,4% dos casos, seguidas por ações ou operações policiais (22,7%), manifestações (12,9%), ações criminosas no local (9,6%) e registros de tiros ou tiroteios (7,2%).

As interrupções apuradas duraram, em média, sete horas por evento, sendo que um quarto delas se prolongou por mais de 11 horas. Nos casos em que o transporte foi afetado em horá-

rio escolar, a duração média sobre para oito horas e 13 minutos, e mais da metade dos episódios ultrapassa quatro horas, o que compromete os turnos escolares e deixa os estudantes impossibilitados de chegar à escola ou de retornar para suas casas.

Em entrevista à Agência Brasil, a chefe do escritório do Unicef no Rio de Janeiro, Flavia Antunes, reforçou que o estudo destaca dois tipos de percursos interrompidos: o caminho para a escola e o percurso de vida desses estudantes.

“Impacta muito a trajetória de uma vida quando ocorre o impedimento do acesso a um direito fundamental, como a educação”.

Flavia Antunes explicou que os episódios que ocorrem no horário de entrada e de saída da escola acabam criando nas crianças e nos adolescentes um temor de que, no dia seguinte, ocorra a mesma coisa. Isso contribui para desestimular os estudantes a irem para a escola, além de desencadear questões de saúde mental e impactar a capacidade de aprendizado.

Das 4.008 unidades escolares ativas na rede municipal do Rio de Janeiro em 2024, cerca de 95% registraram ao menos uma interrupção do transporte público em seu entorno ao longo do período abrangido pelo estudo.

Apesar de disseminado, o problema foi mais concentrado em áreas da cidade marcadas por desigualdades urbanas e raciais.

RJ concentra 92,2% dos voos da indústria de petróleo e gás

Número diz respeito sobre as regiões Sudeste e Sul do Brasil

A região do litoral Sul-Sudeste, responsável por 94,5% de toda a produção de petróleo e gás do Brasil em 2024, também é o grande polo de sustentação da malha aérea que mantém essa estrutura funcionando. Um novo levantamento com dados do Programa Macrorregional de Caracterização do Tráfego de Aeronaves (PMCTA) revela que o Estado do Rio de Janeiro concentrou 92,2% de todos os voos de suporte logístico nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo.

O PMCTA, que é uma condicionante do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Ibama e financiado pela Petrobras, analisou um total de 137.209 voos realizados entre 2022 e 2024. A área de abrangência da pesquisa envolve a região costeira do Sul e Sudeste, englobando os estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, e atende a empreendimentos de dez empresas operadoras.

Apenas em 2024, essas atividades registraram 45.960 voos na região. Desse montante, mais de 42,1 mil decolaram ou pousaram em solo fluminense, evidenciando a alta relevância da infraestrutura aeroportuária do estado para o escoamento e a exploração offshore.

No cenário fluminense, um município se destaca como o principal ponto de concentração de voos da indústria. Somando



Em bases estratégicas, o setor responde por quase metade de todos os pousos e decolagens

as operações do Heliporto Farol de São Tomé (SBFS) e do Aeroporto Bartolomeu Lisandro (SBCP), a cidade de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, respondeu sozinha por 36,2% de toda a logística aérea offshore do Sudeste e Sul em 2024, registrando 16.660 voos do setor.

No acumulado dos três anos pesquisados, a cidade também lidera com folga: apenas a base do Farol de São Tomé operou 39.542 voos, o equivalente a 28,8% do total de voos analisados pela pesquisa em toda a região Sul e Sudeste no triênio. Observando apenas o ano de 2024, esse heliporto foi responsável por 16.047

decolagens e pousos, consolidando-se como a base mais acionada do período.

O volume massivo de voos revela outro dado importante: a proporção que a atuação das empresas operadoras de atividades de escoamento e produção de petróleo e gás natural representa nas operações diárias desses aeroportos.

Em 2024, as operações offshore representaram 46,7% do tráfego aéreo total registrado no heliporto de Farol de São Tomé (SBFS). Isso significa que de cada dez aeronaves que pousam ou decolam nessa base diariamente, independentemente de serem voos

comerciais, de táxi aéreo regular, particulares ou militares, quase cinco estão ali para transportar trabalhadores para as plataformas. Ou seja, a infraestrutura do terminal atende, fundamentalmente, às demandas dessas empresas operadoras.

Essa forte presença nas operações aeroportuárias também é observada em outras cidades do litoral. Em Cabo Frio (SBCB), os voos demandados pelas empresas operadoras representaram 28,3% de toda a movimentação do aeroporto em 2024. Macaé (SBME) também reflete essa participação, com a indústria ocupando 26,7% do fluxo do terminal.

SP: alunos protestam por mais investimentos

Em protesto contra as atuais políticas educacionais do governo de São Paulo, estudantes ocuparam na tarde desta quarta-feira (25) a sede da Secretaria Estadual da Educação, na Praça da República, centro da capital paulista. A Polícia Militar foi acionada e, durante a madrugada, retirou os estudantes do local fazendo uso de spray de pimenta.

A mobilização foi organizada pela União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES), com apoio da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubese), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP).

O protesto foi transmitido ao vivo pelas redes sociais das entidades estudantis. “Estamos aqui hoje ocupando a secretaria e lutando por melhores condições de ensino”, disse Julia Monteiro, presidenta da UPES, durante uma live do local.

De acordo com a líder estudantil, a desocupação foi feita com “extrema violência e brutalidade”.

“Seguimos convictos da luta e acreditamos que a educação seja um pilar fundamental para que a gente debata, inclusive, sobre esse tipo de tratativa com os estudantes. Não nos cabe autoritarismo e não nos cabe violência”, disse em vídeo nas redes sociais.

No protesto pela melhoria da educação pública, os estudantes pediram principalmente a recomposição orçamentária. O movimento diz que desde 2024 o percentual mínimo obrigatório de investimento na área foi reduzido, representando uma retirada de cerca de R\$ 11,3 bilhões do orçamento da educação estadual.

Além disso, o protesto também reivindicou, sem sucesso, uma reunião com o secretário de Educação, Renato Feder. Os estudantes pedem ainda o fim da implementação das escolas cívico-militares, projeto do governo de São Paulo que vem recebendo críticas e sendo discutido judicialmente.

A mobilização também combate a plataforma do ensino, a retomada do ensino noturno e defende uma reorganização escolar que respeite as realidades das comunidades.

Imigrantes: conselho de meio ambiente de SP aprova parecer técnico

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo



Projeto prevê o maior túnel rodoviário do país

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), órgão integrante do Sistema Ambiental Paulista, aprovou na quarta-feira (25) o parecer técnico da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), que avaliou a viabilidade ambiental do projeto da terceira pista do Sistema Anchieta-Imigrantes. Com a decisão, a Cetesb deve emitir a licença prévia para o empreendimento.

Com 21,6 quilômetros de extensão, a nova ligação entre o planalto e a Baixada Santista é considerada uma das obras rodoviárias mais complexas do país. Cerca de 91% do trajeto será em túneis, solução adotada para reduzir impactos do empreendimento.

Serão cinco túneis, somando cerca de 17,3 quilômetros.

Um deles deve ultrapassar os seis quilômetros, o que o tornaria o maior túnel rodoviário do Brasil. O projeto inclui ainda oito pontes e viadutos.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

(Semil), Natália Resende, afirmou que a decisão reforça a consistência do processo de licenciamento ambiental no Estado: “A aprovação do parecer técnico pelo Consema demonstra a seriedade e o rigor do processo de

licenciamento ambiental no Estado de São Paulo. É um projeto de grande complexidade, analisado de forma criteriosa e com base em estudos técnicos consistentes. O avanço dessa etapa reforça o compromisso do Governo com o desenvolvimento sustentável e com a segurança jurídica dos empreendimentos.”

Conexão estratégica

A nova via vai ligar o km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo ao polo industrial de Cubatão, facilitando o acesso ao Porto de Santos.

A expectativa é ampliar em cerca de 25% a capacidade do sistema com impacto positivo na logística e no escoamento de cargas.

Crédito facilita acesso de 12,5 mil famílias ao primeiro imóvel em SP

Com investimento de R\$ 159 milhões, subsídios vão beneficiar moradores de 62 municípios

O Governo de São Paulo anunciou nesta quinta-feira (26) a liberação de mais 12,5 mil novas Cartas de Crédito Imobiliário (CCI) do programa Casa Paulista, com investimento de R\$ 159 milhões. O subsídio, operado pela Secretaria de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (SDUH), é destinado a famílias de 62 municípios para a aquisição do primeiro imóvel. O valor do cheque varia de R\$ 10 mil a R\$ 16 mil, a depender do tamanho da cidade.

Esta é a nona etapa de liberação de subsídios pelo CCI, que já disponibilizou, desde 2023, 96,3 mil cheques, com um investimento estadual de R\$ 1,2 bilhão. O número é um recorde para o programa, superando em 88% o número de aportes realizados em toda a história da modalidade, que teve início em 2012. De lá até 2022, haviam sido concedidos 50,8 mil subsídios.

“Hoje celebramos mais uma

vez a habitação, algo que temos feito desde o início do mandato. Em três anos, aplicamos a mesma quantidade de recursos que a média nos últimos oito. Então, de fato, foi um esforço financeiro grande, mas vale a pena. Não tem preço quando entregamos as chaves para pessoas que estavam em áreas de risco, como na Vila Mantiqueira ou na Serra do Mar, e temos certeza de que elas vão viver em segurança. Parabéns aos 62 municípios que vão ser beneficiados agora com mais de 12 mil cartas. Vamos fazer a diferença na vida de muita gente”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Pelo CCI, famílias com renda mensal de até três salários mínimos recebem o subsídio para comprar o primeiro imóvel em empreendimentos autorizados pela SDUH, com financiamentos com recursos do FGTS operados pela Caixa Econômica Federal.

A modalidade é uma impor-

ante ferramenta de apoio às famílias que enfrentam dificuldade para realizar o sonho da casa própria, já que o subsídio pode ser somado a benefícios federais e ao saldo do FGTS do trabalhador, quando disponível. Esta combinação permite aumentar o valor de entrada no financiamento ou, ainda, reduzir o valor das prestações, adequando-as à capacidade de pagamento das famílias.

“Investimos algo em torno de R\$ 9 bilhões em três anos, o mesmo que foi investido em mais de oito anos anteriores. O que fizemos foi mudar um pouco a lógica do programa, apostando mais nas parcerias com as prefeituras e em recursos federais. Reagrupamos esses programas todos de forma a entregar as chaves de moradias às famílias que mais precisam”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco.

Levantamento realizado em 2025 pelo Casa Paulista com em-

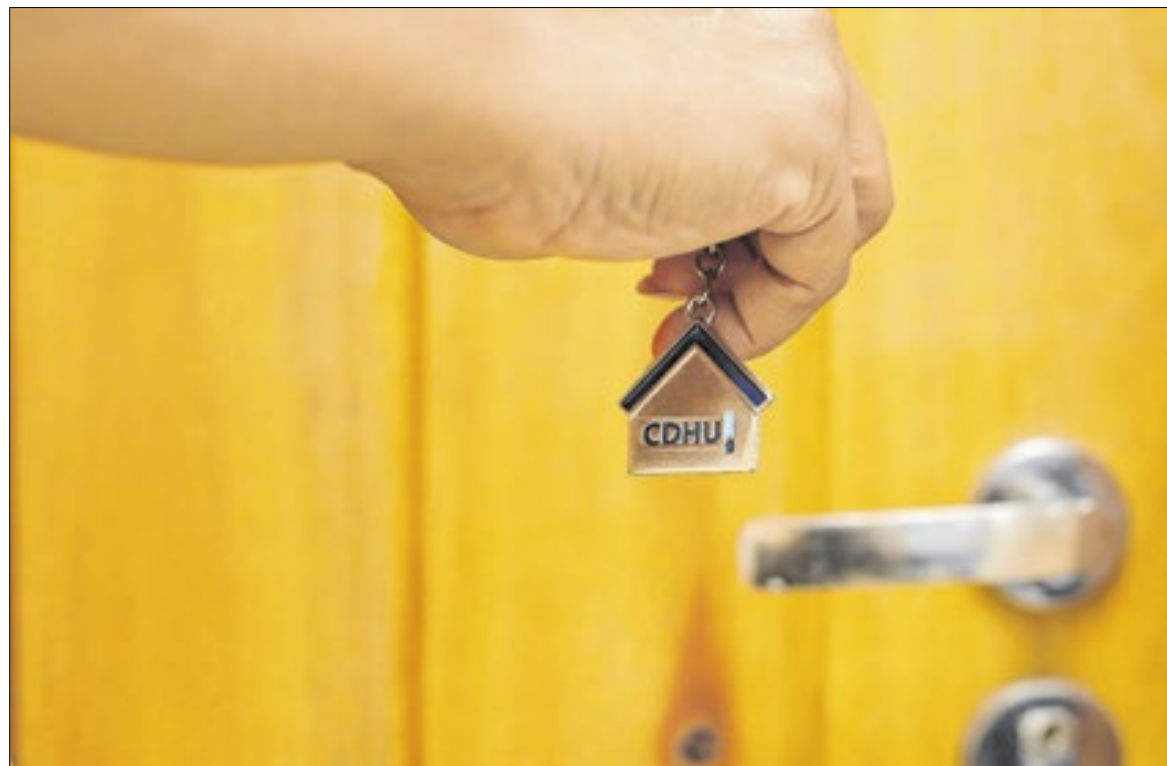
presas participantes do programa indica que a renda média dos beneficiários das Cartas de Crédito Imobiliário foi de R\$ 2,8 mil, enquanto famílias que compraram imóveis nos mesmos empreendimentos sem o benefício estadual tinham renda mensal de R\$ 5,2 mil. Em algumas cidades, como Sorocaba e Itaquaquecetuba, a disparidade era ainda maior, pois nesses municípios, a renda mensal das famílias que compraram sem o cheque do Casa Paulista ultrapassou R\$ 7 mil.

A participação é aberta a todos os interessados que se enquadrem nos critérios do programa e que tenham a habilitação aprovada pela Caixa Econômica Federal, responsável pela concessão do financiamento habitacional. Os cidadãos podem verificar a lista de empreendimentos que contam com os subsídios, conhecer os imóveis e fazer uma simulação de financiamento com as construtoras. O endereço é www.casapaulista.sp.gov.br.

casapaulista.sp.gov.br.

Para distribuir os subsídios de forma mais equilibrada, justa e eficaz aos municípios, foi desenvolvido pela SDUH um Índice de Priorização de Pleitos (PPI). O instrumento utiliza critérios objetivos para definir a distribuição das Cartas de Crédito Imobiliário aportadas pelo Casa Paulista. São levados em conta aspectos como o déficit habitacional dos municípios, a distribuição histórica dos investimentos do programa, o desempenho dos empreendimentos em conversão de cheques em etapas anteriores, o planejamento das entregas e a capacidade institucional das administrações municipais.

Desta forma, o PPI proporciona uma leitura mais adequada das necessidades e das condições de implementação do programa, atuando como um importante aliado no processo de decisão para que a aplicação dos recursos do Casa Paulista seja feita com eficácia.



Subsídio pode ser somado a benefícios federais e ao saldo do FGTS, quando disponível

Instituto da USP vai estudar o fenômeno das cenas abertas de uso de drogas

Divulgação/Governo de SP

O Governo de SP, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e da Prefeitura de São Paulo, inaugurou nesta quinta-feira (26) o Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) Cenas Abertas de Uso de Drogas, projeto dedicado a estudar o fenômeno que por muitos anos tomou conta do centro da Capital.

“Este centro nasce com o propósito de transformar conhecimento em ação. Ao acompanhar de perto os impactos das políticas públicas, será possível identificar o que efetivamente produz resultados na vida das pessoas e, a partir disso, aprimorar as estratégias com base em evidências. A produção de conhecimento qualificado é fundamental para fortalecer as ações do Estado,

garantindo maior efetividade, coordenação e capacidade de replicação em outros territórios”, destacou o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth.

Nos próximos cinco anos, o CCD pretende analisar os impactos das políticas públicas sobre esses grupos com base em dados acumulados por equipes multidisciplinares e acompanhamento da trajetória individual dos envolvidos ao longo dos anos.

O objetivo é acompanhar o desenvolvimento e estruturar esses dados, possibilitando comparações nacionais e internacionais para subsidiar ações que podem ser duplicadas em qualquer região do país e do mundo de forma eficiente.

O estudo será coordenado pelo cientista político e professor



O CCD faz parte de um grande programa financiado pela Fapesp

do Instituto de Relações Internacionais da USP, Amâncio Jorge de Oliveira. “A proposta é acompanhar o fenômeno do ponto de vista individual, de microdados e agregados. A pesquisa busca sis-

tematizar os impactos e entender o peso das políticas de saúde, social e de segurança, e como uma interfere na outra”, esclarece.

O CCD faz parte de um grande programa financiado pela

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), cujo edital divulgado em setembro de 2025 criou 34 centros, 18 deles sediados na USP para estudar e gerar novas ferramentas para desafios estratégicos enfrentados pelo Estado de São Paulo em áreas como cultura, educação, habitação, meio ambiente, saúde e tecnologia.

Ação integrada

O esvaziamento da cena aberta de uso de drogas, conhecida como “Cracolândia”, no centro de São Paulo foi realizada de forma transversal, integrada e coordenada pelo Governo e pela prefeitura de São Paulo no ano passado, apoiada em ações de segurança, saúde, desenvolvimento social, habitação e zeladoria.

CORREIO NORDESTE

Ascom CE



A participação no evento ocorreu na mesma data

Potencial tecnológico do Ceará na abertura do IX Fórum

A Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) participou, na terça-feira (24), da abertura do IX Fórum Fortaleza 2026, evento promovido pelo NIC.br em parceria com o CGI.br, que reúne operadores de redes e especialistas para discutir a infraestrutura da internet no país. A mesa de abertura foi composta pelo presidente da Etice, Hugo Figueirêdo, pelo diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento do NIC.br, Milton Kaoru Kashiwamura, e pela coordenadora do CGI.br, Renata Mielli. Durante sua fala, Figueirêdo destacou que o Ceará reúne condições estruturais para ampliar sua participação na economia digital. Segundo ele, o estado conta com infraestrutura de conectividade.

Pernambuco abre nova rota

O agronegócio de Pernambuco inicia um novo capítulo em sua trajetória internacional. Através do Pacto pelo Agro, uma parceria entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca e o Porto de Suape, na última semana, da maior operação de exportação de ovos da história do Estado: o embarque de 5 milhões de unidades com destino a Serra Leoa e Mauritânia, na África.

Ascom SSP-PI



A ação também teve participação da Polícia Militar

17 mandados acontecem no Piauí

A Secretaria da Segurança Pública, por meio da Polícia Civil e Polícia Militar, deflagrou uma operação no município de São João do Piauí, onde foram cumpridos 17 mandados judiciais, sendo 12 de busca e apreensão e 5 de prisão com o objetivo de desarticular uma célula criminosa ligada a uma organização envolvida com o tráfico de entorpecentes na região. Durante a operação, foram apreendidos entorpecentes e diversos materiais que irão subsidiar o avanço das investigações e a deflagração de novas ações de combate ao crime organizado.

Segurança hídrica na Bahia

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) realizou na última terça-feira (24), no Parque Deputado Paulo Jackson, no bairro do Rio Vermelho, um evento em celebração ao Dia Mundial da Água. Com o tema "Água, ESG e Função Social: integrar pessoas, território e governança para garantir segurança hídrica e sustentabilidade" e o encontro reuniu parceiros e colaboradores.

Forúm

Representando o Piauí, secretário de Estado da Administração, Samuel Pontes do Nascimento, que preside o Conselho Nacional de Secretários de Administração (Conساد), participa do 134º Fórum de Conselheiros, que ocorre em Macapá (AP), nesta quinta (26) e sexta-feira (27), e reúne secretários estaduais.

Curso

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Alagoas deu início ao Curso de Suporte Avançado de Vida no Atendimento Pré-Hospitalar (SAV), destinado a médicos e enfermeiros. Com carga horária total de 120 horas, a formação segue agora para sua etapa final, que vai ocorrer nos dias 8 e 9 de abril.

Ação da polícia

Em continuidade aos trabalhos de combate ao comércio ilegal de drogas na Capital, uma ação da Polícia Militar do Ceará (PMCE) resultou na apreensão de um adolescente com cerca de 500 gramas de entorpecentes. A ofensiva policial ocorreu na tarde dessa quarta-feira (25), no bairro Presidente Kennedy.

Protocolo

A Ouvidoria-Geral do Estado do Piauí (OGE/PI) apresentou no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, o Protocolo de Orientação para Prevenção e Tratamento nos Casos de Assédio Moral, Sexual e/ou Discriminação. O "Protocolo Diga!" tem como objetivo orientar sobre o tratamento de denúncias de assédio moral e sexual.

Plano

O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) apresentou, nesta quinta-feira (26), o plano de operação para a quadra chuvosa no estado, durante o IV Workshop de Planejamento e Projeção para o Período Chuvoso de 2026, promovido pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

Educação

A Secretaria de Educação do Maranhão realiza a Culminância do Conexão Educa Mais, evento que marca o encerramento da Semana Formativa em Rotinas Pedagógicas e Recomposição das Aprendizagens. O encontro tem como objetivo fortalecer as práticas pedagógicas, promover a troca de experiências.



O AfroSom recebe o patrocínio da Transpetro

Rouanet Nordeste em execução no Maranhão

Etapa marca processo de investimentos aos projetos

O Festival Itinerante AfroSom, a ser realizado nos dias 27 e 28 de março, inaugura a etapa de execução dos projetos viabilizados pelo programa Rouanet Nordeste. Em parceria com Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa, Emgea, Petrobras, Serpro e Transpetro, o programa é uma ação do Ministério da Cultura (MinC) que investe R\$ 40 milhões em 126 projetos culturais da região Nordeste, norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo.

O AfroSom recebe o patrocínio da Transpetro, uma das companhias que compõem a iniciativa por meio da Lei Rouanet. Os demais projetos seguem em processo de compliance e contractualização pelas empresas estatais parceiras do programa.

"Com o Rouanet Nordeste, estamos direcionando R\$ 40 milhões em recursos incentivados para regiões que historicamente tiveram menor acesso aos investimentos culturais, ampliando a presença da Lei Rouanet nesses territórios. A seleção de 126 propostas demonstra a força criativa local e reforça nosso compromisso com a nacionalização do fomento, a valorização dos saberes ancestrais e o desenvolvimento da economia criativa", destaca a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, ressalta o alinhamento direto entre a estratégia

de patrocínio da companhia e o Programa Rouanet Nordeste. O foco das ações é o fortalecimento de produtores culturais regionais e a valorização da brasilidade.

"Valorizar as manifestações de cada região é essencial para promover a diversidade, impulsionar a economia criativa e fomentar a geração de emprego e renda nos territórios contemplados. Nós temos operações em 18 estados brasileiros, conhecemos de perto a diversidade cultural do país e apoiamos sua difusão também por meio do Programa Rouanet Nordeste", afirma.

Dedicado à música regional afro-nordestina, o Festival AfroSom apresenta reggae, samba, tambor de mina, tambor de crioula, pontos de umbanda e bumba-meu-boi. Além das atrações artísticas, o projeto estrutura um robusto eixo formativo nas áreas de capoeira, dança, artesanato, audiovisual, religiões de matriz africana e patrimônio cultural da região. Todas as atividades são gratuitas.

A mostra percorrerá espaços públicos de dez municípios maranhenses: São Luís, Caxias, Raposa, São José de Ribamar, Pirapemas, Estreito, Paço do Lumiar, Barreirinhas, Alcântara e Pinheiro. Ao longo de dez dias de programação, o público acompanha 30 grupos, bandas e coletivos musicais, além de dez DJs selecionados por curadoria especializada.

Maranhão dialoga com Saúde sobre panorama do SUS Digital

Em 2025, o Telediagnóstico da UFMA registrou 12.157 atendimentos

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), participou, nesta quarta-feira (25), de uma reunião com a Secretaria Nacional de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde (MS), realizada em agenda paralela ao 1º Congresso Internacional de Saúde Coletiva, ao 3º Congresso Cuidar de Todos e à 5ª Mostra Científica, no Multicenter Sebrae.

O encontro teve como objetivo dialogar sobre o panorama do SUS Digital no Maranhão, com destaque para telemedicina, telesaúde, maturidade digital e integração à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), considerada a principal plataforma nacional de interoperabilidade das informações do Sistema Único de Saúde (SUS). A rede permite o compartilhamento seguro e padronizado de dados em saúde, fortalecendo a continuidade do cuidado e a eficiência da gestão pública.

A subsecretária Liliane Neves Carvalho, que representou o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes, agradeceu a parceria do Ministério da Saúde e destacou a confiança do Estado na continuidade da cooperação.

“O apoio técnico e institucional do Ministério é fundamental para que o Maranhão



Márcio Sampaio

Durante a agenda, o Ministério da Saúde apresentou o panorama atualizado do SUS Digital

avance. Estamos alinhados, acompanhando os indicadores e construindo soluções conjuntas. Temos certeza de que essa parceria seguirá firme para fortalecer a rede e ampliar o acesso”, disse a subsecretária.

Durante a agenda, o Ministério da Saúde apresentou o panorama atualizado do SUS Digital no Maranhão, destacando os avanços relacionados à telemedicina e aos serviços de telesaúde, ferramentas que contribuem para ampliar o acesso da população a

consultas, diagnósticos e orientações especializadas, especialmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos.

A secretária nacional de Informação e Saúde Digital do MS, Ana Estela Haddad, explicou que os dados mostram evolução contínua e integração crescente das estratégias digitais às redes de cuidado. “Observamos que muitas ações têm avançado. Já há mais de 200 kits de telesaúde previstos para todo o estado, sendo 65 já distribuídos e outros

em processo de entrega. O número de teleatendimentos cresce, e os secretários relataram impactos reais na rede. Saímos muito satisfeitos com os resultados e com os encaminhamentos para a continuidade dessas reuniões”, afirmou.

Os dados apresentados incluem o aumento expressivo dos teleatendimentos no estado. Em 2025, o Telediagnóstico da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) registrou 12.157 atendimentos remotos em 664

estabelecimentos, alcançando 153 municípios. A telesaúde utiliza tecnologias de comunicação para permitir consultas e suporte clínico à distância, reduzindo barreiras geográficas e ampliando a resolutividade da Atenção Primária.

A superintendente de Saúde Digital da SES, Mayra Nina, afirmou que a reunião ajudou a organizar os próximos passos da estratégia digital no estado. Segundo ela, o Ministério apresentou o panorama consolidado do Maranhão no SUS Digital e reforçou pontos prioritários, como a qualificação da rede e a ampliação da integração à RNDS. “Estamos estruturando equipes, qualificando processos e acompanhando o território para que a digitalização avance de maneira contínua e com foco na melhoria da atenção à saúde”, avaliou.

O Maranhão tem ampliado gradualmente sua participação em iniciativas nacionais voltadas à digitalização do SUS, incluindo a adesão à RNDS, que possibilita maior agilidade no acesso às informações clínicas e melhora a comunicação entre unidades de saúde e profissionais. A integração dos sistemas permite que dados do paciente sejam acessados de forma segura em diferentes pontos da rede.

Sergipe lança IA para atendimentos

O SergipePrevidência deu mais um passo na modernização dos seus serviços com o lançamento da MarIA, a Inteligência Artificial desenvolvida para aprimorar o atendimento aos segurados, aposentados e pensionistas do instituto. A nova ferramenta digital chega como mais um recurso voltado à transformação tecnológica da autarquia e à ampliação do acesso a informações essenciais para o público atendido.

A MarIA funciona como uma ferramenta digital de bate-papo (chat), acessível por meio de link e QR Code disponibilizados nos canais oficiais do SergipePrevidência. De forma simples e rápida, o usuário pode iniciar uma conversa diretamente pelo celular ou computador e obter orientações em tempo real, sem a necessidade de deslocamento até uma unidade física ou espera em filas telefônicas.

A nova solução foi criada com o objetivo de facilitar o acesso à

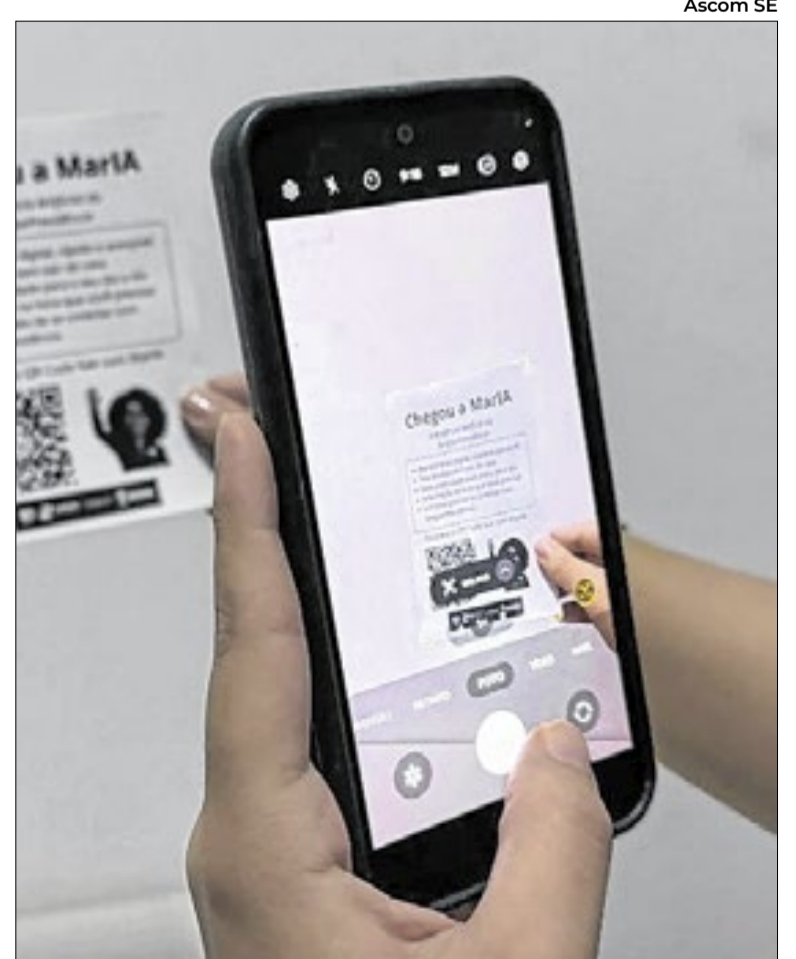
informação e reduzir a necessidade de atendimentos presenciais e telefônicos, oferecendo mais autonomia ao cidadão no esclarecimento de dúvidas e na busca por serviços. Por meio da MarIA, é possível sanar dúvidas frequentes, obter informações sobre prova de vida, consultar o calendário de pagamentos e acessar orientações relacionadas a outros serviços oferecidos pelo instituto. Além disso, a ferramenta orienta o usuário sobre procedimentos necessários e direciona para os canais adequados quando a demanda exige atendimento especializado, garantindo um fluxo mais organizado e eficiente.

De acordo com o presidente do SergipePrevidência, José Roberto Andrade, a iniciativa reforça o compromisso da instituição com a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados. “A MarIA representa um avanço importante na forma como nos comunicamos com nossos segurados. Estamos investindo

em tecnologia para oferecer um atendimento mais rápido, acessível e eficiente, facilitando o acesso à informação e aproximando ainda mais o cidadão do SergipePrevidência”, destacou.

A iniciativa integra o processo de transformação digital da autarquia e acompanha uma tendência crescente no setor público de utilização de tecnologias inteligentes para aprimorar a experiência do usuário e ampliar a capacidade de resposta dos órgãos públicos. A expectativa é que a MarIA contribua para ampliar o acesso dos segurados às informações, ao mesmo tempo em que otimiza o fluxo de atendimento, reduz demandas repetitivas e fortalece a comunicação com o público atendido.

Para acessar a nova ferramenta, basta apontar a câmera do celular para o QR Code disponível nos canais oficiais do SergipePrevidência ou utilizar o link disponibilizado nas plataformas digitais do instituto.



Ascom SE

A iniciativa integra o processo de transformação digital

Alagoas articula ampliação de crédito para empresas

Reunião debate investimentos em reindustrialização sustentável

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), participou, na quarta-feira (25), da reunião do Conselho Deliberativo do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (Coriff), promovida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em Pernambuco.

O encontro teve como objetivo acompanhar as ações da Chamada Nordeste da Nova Indústria Brasil (NIB), iniciativa voltada à atração de investimentos em projetos estruturantes de inovação, reindustrialização e desenvolvimento sustentável.

“A Chamada Nordeste, no âmbito da Nova Indústria Brasil, é um verdadeiro sucesso. Isso demonstra para todo o país que o Nordeste faz parte da solução nacional: temos empreendedores sérios, arrojados e comprometidos com o desenvolvimento da nossa região e do país. O nosso desafio agora, em 2026, é concretizar o acesso a esses recursos para os empresários que aguardam por esses financiamentos”, destacou o governador, que também preside o Consórcio Nordeste.

A Chamada Nordeste é considerada a maior mobilização de projetos industriais da região, reunindo propostas dos nove estados nordestinos. As iniciativas estão concentradas em cinco áreas prioritárias: transição energética, bioeconomia, hidrogênio verde, data centers verdes e setor



Ascom Sudene

Encontro teve como objetivo acompanhar as ações da Chamada Nordeste da Nova Indústria

automotivo.

A meta é do Governo Federal, que promoveu a união das entidades financeiras de fomento com Sudene e Consórcio Nordeste para reduzir a desigualdade no acesso ao crédito, elemento fundamental para promover desenvolvimento, geração de empregos e prosperidade.

“Não existe desenvolvimento econômico sem crédito. Precisamos alavancar nossas indústrias, nosso setor produtivo e a própria agricultura familiar. É isso que discutimos hoje: a partir de agora, vamos materializar esses projetos, efetivá-los e colocar esses recursos à disposição dos

empresários”, acrescentou Paulo Dantas.

O trabalho conjunto entre instituições financeiras e os governadores dos estados nordestinos será fundamental para que os projetos saiam do papel e transformem a realidade da região.

“Hoje tivemos o momento de avaliar o andamento dos projetos, dialogar com os bancos e reforçar a necessidade de avançarmos, ainda neste semestre, nas decisões de investimento. É isso que o país, o governo e o Nordeste esperam. A Sudene coordena esse processo e mobiliza esforços para que possamos fazer acontecer”, afirmou o presidente do Banco do Nordeste

(BNB), Paulo Câmara.

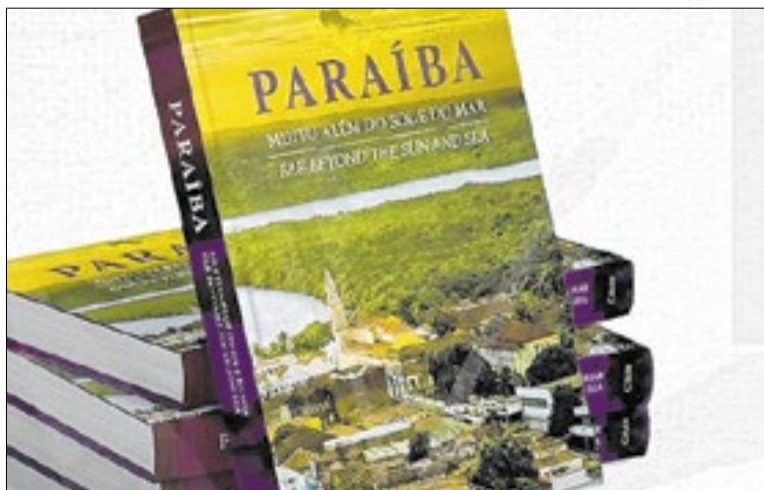
Essa reunião debateu como avançar na liberação dos financiamentos para as empresas. A seleção dos empreendimentos já aconteceu no ano passado. Durante o encontro, Paulo Dantas também destacou a importância da atuação integrada das instituições federais para viabilizar as propostas. “Acredito muito em todas as instituições financeiras federais aqui presentes no âmbito do Condel/Sudene. Confio na coordenação da Sudene e na nossa equipe qualificada do Consórcio. Todos os governadores do Nordeste têm interesse em que essas operações se concretizem”.

Governador vai apresentar “Paraíba: Muito Além do Sol e do Mar”

Nesta sexta-feira (27), às 17h, nos jardins do Museu da História da Paraíba, em João Pessoa, o governador João Azevêdo (PSB) apresenta uma obra inédita e de referência que registra e valoriza a história do estado, sua cultura e identidade: “Paraíba: Muito Além do Sol e do Mar”.

A publicação traz um amplo panorama da formação histórica e da diversidade cultural paraibana, reunindo textos de pesquisadores e especialistas de diferentes áreas e abordando temas relevantes como literatura, música, cinema, teatro, artes visuais, artesanato e turismo, além do texto de abertura do governador João Azevêdo.

Mais do que revisitar o passado, o livro também apresenta um olhar sobre o presente vibrante



Ascom PB

livro celebra a história, a cultura e as perspectivas do estado

da Paraíba e suas perspectivas de futuro, destacando avanços, inovação, tecnologia e o dinamismo cultural e econômico do estado. Trata-se de uma edição de luxo, bilíngue, com um projeto gráfico especial que reúne belíssimas

imagens em cores e um forte conteúdo iconográfico. A obra foi concebida para valorizar e divulgar o estado da Paraíba no Brasil e no exterior, apresentando uma leitura abrangente para diferentes públicos — estudantes, pro-

fessores, pesquisadores, turistas e interessados na cultura brasileira.

O livro evidencia a riqueza da história paraibana, a força de suas manifestações artísticas e o papel fundamental da cultura na construção da identidade regional.

Segundo o organizador e editor Fernando Pedro, o projeto nasce do desejo de contribuir para o reconhecimento da riqueza cultural do estado. “A Paraíba possui uma história extraordinária e uma produção cultural de enorme relevância. Este livro foi pensado para revelar essa riqueza e mostrar que a Paraíba é muito mais do que suas belas praias. É um território de cultura, memória, criatividade e identidade”. O livro foi publicado pela Editora C/Arte, com patrocínio da Cagepa.

Bahia inaugura dois colégios integrais

A região de Cajazeiras, em Salvador, foi mais uma beneficiada pelos investimentos do Governo do Estado na Educação, nesta semana de aniversário da cidade. Na quarta-feira (25), foram entregues o Colégio Estadual de Tempo Integral (CETI) Professor Nelson Barros, em Cajazeiras X, e o Colégio Estadual de Tempo Integral Renan Baleeiro, em Águas Claras. As inaugurações contaram com a presença do vice-governador Geraldo Júnior; da secretária da Educação da Bahia, Rowenna Brito; e da chefe de gabinete, Luciana Menezes.

No Nelson Barros, o investimento chegou a R\$ 3,4 milhões. A unidade escolar foi totalmente modernizada e agora conta com vestiários, guarita e quadra poliesportiva coberta. Dez salas de aula foram requalificadas, assim como dois laboratórios (Informática e Ciências), biblioteca e setor administrativo. O refeitório também foi adequado para funcionar como um restaurante estudantil com 75 lugares, além da entrega de uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Rowenna Brito destacou que a renovação da escola integra o pacote de 13 entregas do governo estadual na Educação para o aniversário da capital baiana. “É muito bom entregar esta escola nova na semana do aniversário de Salvador para o bairro de Cajazeiras. Isso é essencial para dar dignidade e aumentar o desejo de estudar. Com os laboratórios, os estudantes podem fazer pesquisas e ciência. Assim, fazemos a educação de verdade em que tanto acreditamos”.

Para o diretor da unidade, Antônio Marcelo de Oliveira, a nova estrutura é um presente para a comunidade. “Já tínhamos feito alguns ajustes na escola, mas esta requalificação muda não apenas a estrutura física, como também o atendimento pedagógico. A comunidade recebe hoje um equipamento novo, um verdadeiro presente para Cajazeiras”, afirmou o gestor.

Ainda na região de Cajazeiras, o bairro de Águas Claras recebeu um aporte de mais de R\$ 13,7 milhões no Colégio Estadual de Tempo Integral Renan Baleeiro, que passou por ampliação e modernização.

Escola de Gastronomia do Ceará é finalista do Prêmio LED 2026

Iniciativa cearense concorre ao maior reconhecimento de educação do país

O Ceará celebra mais um marco histórico na educação e na valorização de suas raízes. O projeto “Laboratório de Criação em Cultura Alimentar e Gastronomia Social: formando para transformar” foi anunciado oficialmente como um dos finalistas do Prêmio LED – Luz na Educação 2026. A premiação, uma iniciativa da Globo e da Fundação Roberto Marinho, identifica e ilumina as práticas educativas mais potentes e transformadoras do Brasil.

Desenvolvido pela Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco (EGSIDB), equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), o Laboratório de Criação (LAB) conquistou sua vaga na final entre milhares de inscrições. O reconhecimento destaca uma metodologia que pova que a sala de aula pode transbordar para os territórios, unindo a sabedoria popular ao rigor da pesquisa científica.

O Laboratório de Criação destacou-se por sua metodologia de “pesquisa-ação”, que inverte a lógica tradicional do ensino. No LAB, o currículo nasce da realidade: agricultores, quilombolas, indígenas e cozinheiras tradicionais são convidados a transfor-



Ascom CE

Premiação de iniciativas em educação acontece em 1º de abril

mar os desafios de suas comunidades em projetos de inovação tecnológica e social.

Desde 2018, a iniciativa já impulsionou 30 pesquisas aplicadas, criando um ecossistema onde a “ciência do chão” dialoga horizontalmente com instituições de referência, como a Embrapa e a UFC. Estar na final do Prêmio LED chancela a gastronomia social como um campo de conhecimento legítimo, capaz de gerar soluções reais para a soberania alimentar e a economia criativa.

Mais do que técnica, o projeto finalista promove a dignidade. O impacto do LAB é sentido na trajetória de pesquisadores que, ao validarem seus saberes, tornam-se multiplicadores em seus territórios. Histórias como a valorização do café do Maciço de Baturité ou a inovação nos derivados do leite de cabra no Sertão Central exemplificam como a educação pode fortalecer a sucessão rural e o orgulho identitário.

“Ser finalista do Prêmio LED

é o reconhecimento de que a escuta e a valorização da ancestralidade são recursos pedagógicos de vanguarda. Estamos mostrando ao Brasil que o alimento, quando aliado à pesquisa e ao afeto, é uma ferramenta política e social de transformação”, destaca Selene Penaforte, superintendente da Escola.

Torcida pelo Ceará

Com a chegada à final, o modelo pedagógico do Laboratório de Criação passa a ser uma vitri-

ne de inspiração para políticas públicas em todo o país. O resultado final, que pode consagrar o projeto como vencedor, será anunciado num programa especial exibido pela TV Globo no dia 1º de abril. A participação na etapa decisiva amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido e reforça o potencial transformador da iniciativa, que alia educação, criatividade e valorização dos saberes culinários. Ao conquistar reconhecimento em âmbito nacional, o Laboratório evidencia que projetos voltados à formação cidadã e profissional podem gerar impactos concretos na vida das pessoas, especialmente entre jovens e adultos que encontram na gastronomia uma oportunidade de inclusão produtiva.

A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco mantém o seu compromisso com a formação 100% gratuita, provando que a democratização do conhecimento e o respeito ao alimento são os caminhos mais curtos para uma sociedade mais justa e orgulhosa de si mesma. Além disso, a instituição fortalece diariamente valores como sustentabilidade, aproveitamento integral dos alimentos e combate ao desperdício, estimulando práticas conscientes dentro e fora das cozinhas pedagógicas.

Piauí garante R\$ 128 milhões para adutora

Gabriel Paulino

O governador Rafael Fonteles (PT) participou, na quinta-feira (26), da assinatura do contrato para execução das obras de implantação da adutora de Jaicós. A solenidade foi realizada no Salão Branco do Palácio de Karnak e contou com a presença dos ministros Waldez Góes, da Integração e do Desenvolvimento Regional, e Wellington Dias, da Assistência Social, Família e Combate à Fome. O investimento é de mais de R\$ 128 milhões, recurso que será aplicado na estruturação do sistema de abastecimento hídrico no município.

O sistema adutor de Jaicós terá 54,5 km de extensão, com capacidade de 293,4 m³ e vai substituir o uso de carros-pipa por uma solução definitiva de abastecimento. A obra começa em abril e deve ser concluída em maio de 2027, sob responsabilidade da Secretaria de Defesa Civil do Piauí (Sedec), em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento



O investimento é de mais de R\$ 128 milhões

Regional. A água será captada na Barragem Poço do Marruá, em Patos, e levada até Jaicós, beneficiando cerca de 22 mil pessoas. A obra integra o programa Caminho das Águas, do governo federal e tem como objetivo ampliar o acesso à água, promovendo mais qualidade de vida, desenvolvimento e dignidade

para a população do semiárido piauiense.

O governador Rafael Fonteles explicou que a implantação da adutora integra um projeto mais amplo de segurança hídrica para o sudeste do estado, estruturado em três etapas. Segundo ele, a primeira já foi concluída em gestões anteriores, enquanto a segunda

está com cerca de 80% das obras executadas e deve ser finalizada em breve, com recursos já assegurados. “Essa segunda etapa será concluída independentemente dos novos estudos, inclusive com possibilidade de apoio direto do Governo do Estado, se necessário”, afirmou o gestor.

Rafael também destacou que

a terceira fase está em estudo dentro do Novo PAC e deverá contemplar municípios como Francisco Macedo, Marcolândia e Caldeirão Grande, ampliando o alcance das ações e garantindo o abastecimento de água para regiões historicamente afetadas pela escassez hídrica.

O ministro Waldez Góes destacou que a assinatura do contrato para a adutora de Jaicós está inserida em uma estratégia mais ampla do governo federal para ampliar o acesso à água no estado. Ele citou outras ações em andamento, como a barragem Nova Algodões, a retomada das obras de Atalaia e estudos para novos empreendimentos hídricos em diferentes regiões do Piauí.

O gestor também enfatizou os resultados do programa Água Doce. “Já são 87 sistemas em funcionamento, atendendo cerca de 20 mil famílias, e vamos avançar com a contratação de novas unidades, ampliando ainda mais esse alcance”, afirmou o ministro.

CORREIO NORTE

Ingrid Kelly/Secom



Trabalho é tese de doutorado de Rosana Cavalcante

Documentário conta história de mulheres da Transacreeana

Após um ano de trabalho coletando depoimentos, ouvindo mulheres que residem na estrada Transacreeana, acompanhando o cotidiano de cada uma delas e desenvolvendo sua tese de pós-doutorado, a professora e ex-reitora do Instituto Federal do Acre (Ifac), Rosana Cavalcante, realizou a primeira exibição do documentário Sementes de Resistência, no auditório do Museu dos Povos Acreanos, em Rio Branco. O documentário tem como objetivo dar visibilidade à força feminina no campo e às histórias de resistência das agricultoras da região. O trabalho envolveu cerca de 400 mulheres do Movimento de Mulheres Camponesas da Transacreeana, acompanhando as estratégias utilizadas por elas.

Jovem condutor

Durante os próximos meses, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Lydia Johnson de Macedo, em Porto Velho (RO) será a casa das primeiras turmas do Projeto Jovem Condutor mais Consciente. O projeto marca o começo de uma formação voltada aos adolescentes do ensino médio, com idades entre 15 e 18 anos, preparando-os para uma atuação mais responsável no trânsito.

Roberta de Paula/Ascom-Sedcom



Algumas famílias estão há várias gerações na feira

399 anos do Ver-o-Peso

A maior feira ao ar livre da América Latina, e cartão-postal de Belém, completa, nesta sexta-feira (27), seus 399 anos de história. O espaço que abriga cerca de 2.400 pessoas, revela a grandeza de quem construiu a vida em torno do Ver-o-Peso. “Estou aqui desde a minha bisavó, Maria Laudeline. Ela comercializava ervas no chão e veio falecer com 110 anos. Mas antes disso, passou os ensinamentos para meu avô e depois para a minha mãe”, conta a erveira Socorro Loura, quarta geração de uma família de feirantes do mercado.

Inteligência emocional

O governo do Tocantins, por meio de parceria entre a Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Palmas, realizou o Curso de Liderança Avançada e Inteligência Emocional nas Relações Humanas, nesta quinta-feira (26). O aperfeiçoamento atendeu aos profissionais da regional do Samu de Palmas.

Ciclovía

Entrou na reta final a obra de construção do circuito de ciclovía e pista de caminhada de aproximadamente seis quilômetros de extensão no entorno do Parque Cesamar, em Palmas (TO), com 83,52% dos serviços já executados. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos no mês de abril.

Erosão

A prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), atua na recuperação de uma área afetada por erosão na avenida Nepal, no bairro Nova Cidade. A intervenção ocorre em um ponto comprometido pelo descarte irregular de lixo, que acabou provocando erosão.

Educação

A Câmara Municipal de Macapá (AP) aprovou nesta quinta-feira (26) o Projeto de Lei, de autoria do Executivo municipal, que concede reajuste salarial de 15% aos profissionais efetivos da educação. A proposta foi votada em plenário com a presença expressiva da categoria, que acompanhou de perto.

Dengue

Com foco na eliminação de criadouros do Aedes aegypti em terrenos domiciliares, a Prefeitura de Boa Vista (RR) inicia neste sábado (28) uma ação de controle vetorial de arboviroses (dengue, zika e chikungunya) em 14 bairros da capital. As equipes vão agir de forma simultânea, indo diretamente nas casas dos moradores.

Corrida pela Saúde

A prefeitura de Rio Branco (AC) realiza, neste sábado (28), a II Corrida pela Saúde, evento que integra as ações de promoção à qualidade de vida desenvolvidas ao longo do mês de março. A retirada dos kits será realizada nesta sexta-feira (27). A concentração será em frente à prefeitura, às 16h.

Mulheres

A mulher pode ocupar o espaço que ela quiser. É justamente esse o ponto de partida de iniciativas que buscam fortalecer vozes, ampliar oportunidades e inspirar novas trajetórias. Com esse propósito, a Prefeitura de Porto Velho (RO) realizou o evento “Mulheres que Inspiram”, no Teatro Banzeiros.



Sebastião e Arnóbio: atletas dos primeiros Jogos Escolares

Jogos Escolares de Roraima: 60 anos

Atletas veteranos se encontram para contar suas histórias

O que começou como uma novidade para a população roraimense em 1966 se consolidou como a maior competição estudantil do estado.

Sessenta anos depois, os Jogos Escolares de Roraima seguem reunindo histórias e personagens que ajudaram a construir essa trajetória.

Tocha olímpica

Naquela primeira edição, a imagem do jovem Sebastião Correa Filho conduzindo a tocha olímpica desde a Igreja Matriz até a Praça Capitão Clóvis marcou o início de um evento que ganharia dimensão no estado.

“Eu conduzi a tocha do fogo simbólico dos Jogos Escolares, que saía de frente da Igreja Matriz, onde nasceu Boa Vista. Chegamos até a praça e eu conduzi esse fogo simbólico. Nós atravessávamos a avenida Jaime Brasil durante o percurso. Estava lotado de pessoas no dia da abertura. Naquele tempo era tudo lotado”, lembrou.

Hoje com 81 anos, Correa Filho construiu uma trajetória ligada ao esporte e à educação. Representando a Escola Monteiro Lobato, conquistou medalhas de ouro no salto em distância e salto triplo naquela edição. Posteriormente, atuou como treinador da seleção roraimense de handebol por uma década e dedicou 50 anos ao magistério na rede pública.

Mesmo com o passar do tempo, a memória daquele momento permanece viva.

“Eu era jovem, um cara controlado, que vivia para aquilo [o esporte] e levei a tocha de fogo simbólico. Fui como atleta e representante de uma juventude. Tem mais de dez anos que não vejo os Jogos Escolares em Roraima. Se eu chegar a ver esse ano, vai ser uma emoção que vai me lembrar os tempos passados e marcantes da minha vida”, afirmou.

Organização

Outro personagem da primeira edição é Arnóbio Magalhães, que atuou como goleiro mirim de futsal pela Escola Lobo D'Almada. A experiência despertou o interesse pelo esporte e definiu sua trajetória profissional como professor de educação física.

Atualmente servidor público, ele participa da organização dos Jogos e acompanha de perto a evolução da competição desde a criação –quando ainda era chamada de “Jogos Estudantis”.

“Foi uma coisa espetacular, fora de série. Quando surgiram os Jogos Escolares, nós nunca tínhamos ouvido falar, nem sabíamos o que era e fomos para a disputa”.

Mesmo completando 60 anos em 2026, esta será a 53ª edição dos Jogos, já que o evento deixou de ser realizado em alguns períodos.

SUS do Amazonas leva telessaúde para shoppings

Projeto amplia o atendimento de clínica geral no estado

O acesso à teleconsulta médica de forma rápida e sem burocracia já é uma realidade para a população de Manaus.

O governo do Amazonas implantou, no dia 17 de março, cabines de Telessaúde nos shoppings Grande Circular, na zona leste, e o Sumaúma Park, na zona norte de Manaus, ampliando o atendimento com clínico geral por meio de plataformas digitais.

Mais de 80 consultas

Em apenas uma semana de funcionamento, as duas unidades já registram média de 80 consultas, por dia, além de cerca de 350 atendimentos diários de orientação ao público, com suporte das equipes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) para acesso ao aplicativo e realização das teleconsultas.

A dona de casa Daiana Fonseca Marques Leal, de 46 anos, foi atendida na cabine instalada no shopping Sumaúma e destacou a agilidade do serviço.

“Eu gostei do atendimento, muito rápido. E eu achei super incrível essa tecnologia. E eu achei muito legal o atendimento aqui nessa máquina. E não precisei enfrentar fila nenhuma. Eu acho que foi questão de 20 minutos”, disse.

Saúde Digital

A iniciativa, coordenada pela SES-AM, integra o programa Saúde AM Digital e representa



Antonio Lima/Secom

Em uma semana, foram feitas mais de 80 consultas

uma estratégia para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente em situações de baixa complexidade.

Cada estrutura conta com totem eletrônico e equipe de apoio para orientar os usuários durante a teleconsulta com clínico geral, que pode ser realizada sem necessidade de agendamento.

A coordenadora estadual de Telessaúde, Carla Virgínia, explica que o modelo foi pensado para facilitar o acesso e aproximar o serviço da rotina da população.

“A cabine foi planejada justamente pra ser um ambiente prático, fácil, sem burocracia, onde qualquer pessoa, de qualquer

idade, que esteja aqui pelo shopping pode vir sem agendamento prévio, de forma espontânea, requisitar um atendimento com o médico e será atendido em até 20 minutos no máximo”, ressaltou a coordenadora.

Porta de entrada

Ela reforçou que a estrutura também funciona como porta de entrada para o uso da telessaúde em todo o estado.

“A cabine é um ponto de atendimento, mas ela também é um ponto de divulgação da telessaúde, porque essa pessoa ela pode ser atendida de casa, do aplicativo, pode ser atendida

em alguma telessala que nós, que já estão implantadas nas nossas unidades em Manaus e em 49 unidades de saúde do interior e agora também nas duas cabines, uma no shopping Sumaúma e uma no Shopping Grande Circular”, enfatizou.

O maître Eliezer Almeida, de 53 anos, atendido no shopping Grande Circular, também ressaltou a experiência positiva com o serviço.

“Eu acho que foi uma boa ideia do governo, que vai desafogar muito os SPA, UBS e demais. É uma experiência que vai melhorar muito para a população amazonense”.

Quadriciclos para fortalecer infraestrutura agrícola no Pará

Alexandre Costa/Agência Pará

Nesta quinta-feira (26), o governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado das Cidades e Integração Regional (Secir), realizou a entrega de 78 quadriciclos para reforçar serviços de infraestrutura e produção agrícola em 60 municípios do estado.

Os equipamentos fazem parte de um investimento de mais de R\$ 10,5 milhões. A entrega foi feita pelo governador, Helder Barbalho (MDB), durante cerimônia realizada no estacionamento do Mangueirão, em Belém.

Equipamentos

“Hoje, 60 municípios estão recebendo quadriciclos basculantes para atender às suas necessidades, garantir o apoio à limpeza urbana, além de viabilizar a logis-



Quadriciclos são parte dos equipamentos entregues

tica de distribuição das atividades produtivas. Esses investimentos permitem que as cidades possam estar sendo atendidas, cuidando da população e fortalecendo o lugar em que se vive”, celebrou o governador Helder Barbalho.

Os 78 quadriciclos, no valor de R\$ 5.733,000, são apenas parte de um investimento total de R\$ 10.515.515,52 destinados à aquisição de equipamentos para apoio à infraestrutura produtiva, fruto da parceria entre o governo

do Estado, por meio da Secir, e o governo federal, a partir do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) que prevê, ainda, futuras aquisições para o estado.

“Spoiler”

“O ‘spoiler’ do dia é que ainda vem muito mais pela frente. Esse investimento de mais de cinco milhões vai levar para a população mais bem-estar, dignidade, saúde e infraestrutura”, disse a secretária de Cidades, Fernanda Paes.

“Esses quadriciclos vão proporcionar às prefeituras a agilidade necessária para atender limpeza urbana e também escoação da produção agrícola no dia a dia. Mas não para por aqui, vamos continuar trabalhando”.

Ajustes finais do Hospital da Criança no Amapá

Em fase de ajustes finais, a obra do novo Hospital da Criança e do Adolescente, em Macapá, recebeu nesta quarta-feira, 25, a visita do governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade).

A vistoria do Chefe do Estado avaliou espaço a espaço, para que a unidade de saúde possa ser devolvida com qualidade à população.

“Estamos nos últimos ajustes para entregar o HCA completamente renovado. É um espaço que foi pensado para oferecer o melhor atendimento para nossas crianças e adolescentes, com os equipamentos mais modernos e lugar digno para os nossos profissionais da saúde. É um grande desafio que estamos vencendo. Aguardem”, destacou Clécio Luís.

Inaugurações

Nos próximos dias, o governo do Amapá vai inaugurar a nova Clínica Cirúrgica com mais 18 leitos infantis; a Clínica Médica com 58 leitos infantis; a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 2, com mais 15 leitos; além de um laboratório pediátrico, um ambulatório pediátrico e uma nova recepção para a unidade, localizada na Avenida FAB, no Centro da capital. A obra avançou para mais de 90% concluída.

“Estamos impressionados com toda essa estrutura aqui. Agora vamos conseguir atender como a gente sempre sonhou, com esse espaço de qualidade, com a sala de tomografia aqui ao lado. A gente está muito feliz”, expressou a médica Fernanda Albuquerque, uma das duas neuropediatras que atendem na rede pública do Amapá.

Servidora do HCA há 3 anos, a enfermeira Núbia Regiane Araújo acompanhou a obra desde a sua retomada. Ela conta que viu os espaços se transformarem, para gerarem atendimentos mais acolhedores e dignidade aos trabalhadores.

“Esse era um dos piores blocos que a gente tinha, era o bloco B. É muito impactante quando a gente adentra aqui. A gente sempre deu o nosso melhor. E hoje é só emoção e gratidão todos os dias por essa reforma. Estamos realizando esse sonho”, agradeceu ao governador.

O projeto tem sido entregue em etapas, com a abertura de serviços essenciais.

CORREIO SUL

Divulgação/Semae



Iniciativa atende pets em Governador Celso Ramos

SC recebe mutirão de castração de pets neste fim de semana

O município de Governador Celso Ramos (SC), na Grande Florianópolis, realiza um mutirão de castração de cães e gatos com recursos do Programa Pet Levado a Sério, do governo de Santa Catarina. As ações seguem até domingo (29), das 8h às 16h, nos bairros Areias do Meio, Palmas e Calheiros, com atendimento a 360 animais previamente cadastrados. O repasse estadual, feito por meio da Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde, soma R\$ 72,4 mil. A prioridade é para animais comunitários e de tutores de baixa renda. Outros municípios também têm previsão de realizar o programa, enquanto novos mutirões ocorrem até o fim de março, mediante envio de documentação para formalização dos convênios.

RS: UFRGS tem destaque mundial

O ranking internacional QS World University Rankings by Subject 2026 colocou a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 27 áreas avaliadas, com destaque para Antropologia, entre as 100 melhores do mundo, e Odontologia, entre as 150. O estudo analisou mais de 6,2 mil instituições e classificou 1.908 em 55 assuntos. A UFRGS aparece nas 5 grandes áreas e teve o melhor resultado em Ciências da Vida e Medicina.

Ícaro de Campos/Prefeitura de Caxias do Sul



Estrutura substitui travessia antiga sobre o Rio Piaí

RS: Caxias do Sul inaugura nova ponte

A prefeitura de Caxias do Sul (RS) irá inaugurar, às 11h de domingo (29), a nova ponte sobre o Rio Piaí, entre as Estradas Municipais 92 e João Edgar Jung, na divisa entre Vila Cristina e Santa Lúcia do Piaí. A obra custou R\$ 3,8 milhões, com recursos do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). A estrutura tem 100 metros e substitui a travessia antiga, que ficava submersa em cheias e permitia a passagem de um veículo por vez. O projeto elevou o nível da ponte e ampliou a capacidade de escoamento, com foco na circulação e no uso da via.

SC detém suspeitos de lavar dinheiro

A Polícia Civil de Santa Catarina deflagrou a Operação Dúbel para investigar fraudes e lavagem de dinheiro. Foram cumpridos 10 mandados de busca em São Paulo, Paraná e Minas Gerais. A apuração começou após a abertura da conta em nome da empresa HAVAN S.A. sem autorização. Em 24 horas, recebeu R\$ 576 mil de vítimas. Os valores foram transferidos e dispersos. Sete suspeitos foram identificados.

Fechamento

O Foro da Comarca de Casca (RS) ficará fechado de segunda (30) a quinta-feira (2/4) para reorganização do Salão do Júri. Os prazos processuais ficam suspensos, com plantão para casos urgentes. As audiências virtuais e atividades remotas seguem mantidas. A medida atende sessão do Tribunal do Júri.

Desligamento

A Estação de Tratamento de Água Piraí, em Joinville (SC), será desligada às 22h de sábado (28) para obras de modernização, com duração de cerca de 6 horas. No período, haverá o esvaziamento de filtros e a inspeção do canal de água filtrada, etapa que vai orientar as próximas intervenções na unidade.

Consulta

A Secretaria da Cultura abriu consulta pública para os editais Qualifica Paraná e Viva Cultura até segunda-feira (30), às 23h59. A seleção prevê projetos de formação e ações culturais em áreas urbanas, rurais e comunidades tradicionais, com foco em ampliar o acesso e apoiar iniciativas em regiões vulneráveis.

Gastronomia

Bombinhas (SC) abriu inscrições para a 2ª Rota Gastronômica da Tainha, que ocorrerá de 27 de maio a 2 de agosto. Os restaurantes locais podem se inscrever na rota até 10 de abril. A ação da prefeitura, com apoio do Sebrae-SC, busca valorizar a pesca artesanal e estimular a economia durante a safra, com pratos exclusivos ao público.

Paratletas

Foz do Iguaçu (PR) vai sediar a 14ª edição dos Jogos Paradesportivos do Paraná, promovidos pelo governo estadual, por meio da Secretaria do Esporte. A etapa reúne 819 participantes de 37 municípios e segue até domingo (29). A abertura acontece na sexta-feira (27), às 20h, no Rafain Palace Hotel.

Restaurante

A empresa concessionária do restaurante do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) começará a servir almoço na segunda-feira (30) para a comunidade acadêmica. O café da manhã para estudantes isentos já está disponível. O local inclui as lojas B'min e Mini Kalzone.



Travessia terá horários ampliados e mais embarcações

PR: shows na Ilha do Mel terão maior transporte

Horários extras atendem até 5 mil pessoas no fim de semana

Os shows do Verão Maior Paraná na Ilha do Mel, na sexta-feira (27) e no sábado (28), terão embarques com horários ampliados e reforço de embarcações para facilitar o deslocamento do público. As partidas de Pontal do Sul, que normalmente terminam às 18h, seguirão até 21h.

O retorno após as apresentações contará com 10 barcos. A medida atende quem não conseguiu hospedagem na ilha durante o evento. A operação será realizada pela Associação de Barqueiros das Baías do Litoral Norte do Estado do Paraná (Abaline), responsável pela travessia.

O reforço foi adotado após solicitação da Unidade Administrativa da Ilha do Mel (UNADIM) e do governo do estado, diante da realização de shows que continuam a programação do Verão Maior Paraná. O valor da travessia é de R\$ 49,00, incluindo ida, volta e taxas, com venda antecipada pela internet. A expectativa é de até 5 mil pessoas por dia, limite definido para acesso à unidade de conservação.

O deslocamento até a Ilha do Mel ocorre apenas por embarcações, com saídas de Pontal do Sul, em trajeto de cerca de 30 minutos, ou de Paranaguá, com duração aproximada de 1h30.

A organização informou que o controle de público será mantido durante os dois dias de evento. A programação inclui apresentações em dois pontos da ilha.

Na sexta-feira (27), os shows ocorrem na Praia de Encantadas, com Maskavo às 18h30 e Vitor Kley às 20h30. Já no sábado (28), a agenda segue para a Praia de Brasília, com Lagum às 18h30 e Maneva às 20h30.

Todas as apresentações são gratuitas e integram o encerramento do Verão Maior Paraná.

Neste ano, o evento reuniu 2,5 milhões de pessoas no Litoral, com 38 apresentações distribuídas ao longo de cinco finais de semana. A programação incluiu shows e atividades esportivas em diferentes cidades da região.

A inclusão da Ilha do Mel no calendário marcou a ampliação das ações para novos locais. Além dos espetáculos, a iniciativa prevê impacto na atividade econômica da ilha, com aumento na circulação de visitantes durante o período. Serviços como comércio e alimentação devem registrar maior movimento nos dias de evento.

A ampliação da travessia busca atender à demanda e organizar o fluxo de pessoas nos acessos. Também haverá orientação aos usuários nos pontos de embarque, com equipes para organizar filas e conferir bilhetes.

A recomendação é que os passageiros cheguem com antecedência aos terminais para evitar atrasos. O esquema especial será aplicado apenas nas datas dos shows e poderá ser ajustado conforme a procura registrada ao longo do fim de semana.

Assentamentos regularizados pelo Incra para famílias de SC

A ação continua a reforma agrária iniciada nos anos 1980

Cento e uma famílias de agricultores beneficiários da reforma agrária formalizaram, nesta semana, a posse definitiva de seus lotes em Campos Novos, no Meio-Oeste de Santa Catarina.

A assinatura dos Títulos de Domínio ocorreu no centro comunitário do assentamento 30 de Outubro e incluiu moradores de quatro projetos locais.

Ao todo, foram contempladas 13 famílias da área Sepé Tiaraju, 14 do assentamento Herbert de Souza, 62 do 30 de Outubro e 12 do Vitória. Os documentos têm valor de escritura pública e garantem a transferência da titularidade das terras do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para os ocupantes, desde que sejam assinados, registrados em cartório e cumpram as cláusulas estabelecidas.

Para a emissão dos títulos, as áreas passaram por georreferenciamento, certificação e supervisão ocupacional de cada unidade familiar. Com a formalização, os beneficiários assumem o compromisso de manter a exploração direta dos lotes e de quitar os valores definidos pelo Incra.

O pagamento pode ser feito à vista, em até seis meses, com desconto de 20%, ou em parcelas anuais, conforme previsto nos contratos. Após o registro no Ofício de Imóveis, os documentos serão entregues aos titulares.

A regularização fundiária permite o acesso a políticas públicas,



Divulgação/Incra-SC

Procedimentos incluíram vistoria técnica e etapas legais antes da formalização final

crédito rural e segurança jurídica para permanência nas áreas.

Também possibilita a ampliação de investimentos nas propriedades, com melhorias na produção e na estrutura das unidades familiares, além de facilitar a sucessão rural entre gerações.

Reforma agrária

A presença da reforma agrária no município remonta à década de 1980, quando o Governo Federal adquiriu áreas para assentamentos. Em 1988, foi criado o projeto 30 de Outubro, em um imóvel de quase 2 mil hectares.

No ano seguinte, duas desapropriações viabilizaram os pro-

jetos Vitória e São José, este último titulado em 2022.

Outras iniciativas ocorreram ao longo dos anos. Em 1999, a compra de 390 hectares originou o assentamento Sepé Tiaraju.

Já nos anos 2000, uma fazenda de 423 hectares deu origem ao Herbert de Souza.

Os projetos ampliaram o acesso à terra e contribuíram para a produção agropecuária local, com atividades voltadas à agricultura e à criação de animais, que abastecem mercados da região.

Em ações recentes, o Incra também avançou na regularização de territórios quilombolas. Em agosto de 2025, duas áreas

foram incorporadas ao território Invernada dos Negros por meio de desapropriação extrajudicial.

Os imóveis somam 47 hectares e foram transferidos à associação local após indenização dos antigos proprietários. Já em 2024, 30 famílias desse território foram incluídas no Crédito Instalação, na modalidade Apoio Inicial, no valor de R\$ 8 mil.

Mais de 300 cadastros foram realizados, com análise de perfil para liberação dos recursos por instituição bancária.

A iniciativa busca estruturar as áreas e garantir condições iniciais para moradia e produção das famílias beneficiadas.

RS: queda no desemprego no fim do último ano

O Rio Grande do Sul encerrou o quarto trimestre de 2025 com taxa de desocupação de 3,7%, abaixo dos 4,5% registrados no mesmo período do ano anterior, segundo o Boletim do Trabalho.

O número de pessoas sem ocupação foi estimado em 229 mil, com redução de 51 mil em um ano. Já o total de ocupados chegou a cerca de 5,9 milhões, com acréscimo de 82 mil em relação ao trimestre anterior.

A taxa de participação na força de trabalho ficou em 65,6%, enquanto o nível de ocupação atingiu 63,2%.

No ranking nacional, o estado apresentou a sétima menor taxa de desocupação. No mesmo intervalo, perdeu posições nos indicadores de participação e ocupação em comparação com 2024. A taxa de informalidade recuou para 30,1%, abaixo dos 32,1% registrados um ano antes.

O contingente de trabalhadores nessa condição foi estimado em 1,783 milhão, com queda de 118 mil pessoas. A taxa combinada de desocupação e subocupação ficou em 6,2%, com redução na comparação anual.

O rendimento médio mensal real habitual foi de R\$ 3.968, sem variação relevante. A massa de rendimentos somou R\$ 23,06 bilhões, com alta de 3,2% frente ao trimestre anterior.

Entre os trabalhadores formais, 83,8% recebiam até R\$ 5 mil mensais. No acumulado de 12 meses até janeiro de 2026, o estado teve saldo positivo de 36,5 mil vínculos formais, com variação de 1,3%. O desempenho ficou abaixo da média nacional.

O setor de serviços concentrou cerca de 90% das vagas, com 32,8 mil postos, seguido pelo comércio, com 5,3 mil empregos. Indústria e construção ficaram próximas da estabilidade, enquanto a agropecuária registrou perda de 3,1 mil vínculos.

As mulheres responderam por 78,2% do saldo. Entre os jovens de até 24 anos, houve criação de 66,8 mil vagas, enquanto faixas acima de 25 anos tiveram resultado negativo. Trabalhadores com ensino médio concentraram o crescimento, enquanto houve redução entre aqueles com ensino superior completo.

A Região Funcional 9 apresentou o maior crescimento do emprego formal.

Paraná recebe grupo de rede hoteleira internacional neste fim de semana

Uma comitiva do grupo hoteleiro Vila Galé realiza, de sexta-feira (27) a domingo (29), uma visita ao Paraná para avaliar áreas com potencial para implantação de um resort, com foco no Litoral. A agenda inclui análise de imóveis, infraestrutura e atrativos turísticos em diferentes regiões.

A iniciativa ocorre após a articulação do Viaje Paraná durante feira em Lisboa. A programação começa na sexta com um evento no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba (PR), onde serão apresentadas informações institucionais da rede e possibilidades de instalação no estado.

Por onde será

A visita técnica inclui passagens por Antonina, Morretes, praias do Litoral e Ilha do Mel,



Divulgação/Viaje Paraná

Comitiva avalia áreas turísticas e estrutura local

além de deslocamento até Foz do Iguaçu para análise da estrutura turística.

Durante o roteiro, o grupo deve avaliar condições de acesso, serviços disponíveis e opções de lazer próximas aos possíveis lo-

cais de investimento.

A análise também considera a oferta de passeios e a rede de apoio ao visitante. O objetivo da visita é verificar a viabilidade de implantação de unidade voltada ao setor de hospedagem.

O Vila Galé atua na gestão de empreendimentos e na construção de novos projetos turísticos.

O grupo possui 52 unidades, sendo 34 em Portugal, 13 no Brasil, quatro em Cuba e uma na Espanha, somando mais de 10 mil quartos e 25 mil camas.

A empresa também desenvolve projetos com foco em requalificação de imóveis e uso de estruturas existentes. A visita técnica ocorre em parceria com órgãos estaduais ligados ao turismo, que buscam apresentar a diversidade de destinos e a capacidade de atendimento ao público.

A ação integra estratégia de promoção do Paraná no mercado internacional, com foco na atração de investimentos e ampliação da rede de hospedagem em diferentes regiões do estado.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.